



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA DO XINGU



SMS
Secretaria Municipal de Saúde
VITÓRIA DO XINGU
Avança Saúde.

2018-2021

José Caetano Silva de Oliveira
PREFEITO MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU

Murilo Ferreira de Sousa
VICE-PREFEITO MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU

Fernanda Ferreira de Sousa
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gleibson Vinícius Santos Freitas
COORDENADOR GERAL DE SAÚDE

Joseni da Silva Pompeu
COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maria de Nazareth Lima dos Santos
COORDENAÇÃO DO PROG. DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE – PACS

Adileida da Costa e Silva
COORDENAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Sici Barbosa Lacerda
COORDENAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Iury Lima Damásio
COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA – NASF

Amanda Lobato Gonçalves
COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Pablo Alves dos Santos
COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Renilson Correa Ferreira
COORDENAÇÃO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO

Jéssica Rodrigues Silva
COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Eluan Tayson de Oliveira Mesquita
DIRETORIA DO HOSPITAL MUNICIPAL

José Roberto Araújo de Sousa
PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

APRESENTAÇÃO

O presente instrumento técnico constitui o plano de trabalho do setor saúde a ser executado pela Secretaria Municipal de Saúde no exercício de 2018 a 2021. O referido plano representa o conjunto de responsabilidades expressas nas diretrizes, objetivos, metas e resultados que nortearão o setor saúde no quadriênio acima mencionado, tendo como objetivo principal a qualificação das ações de saúde prestadas a população vitoriense, com vistas à assistência integral a saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

O referido PMS servirá ainda como base para as tomadas de decisões na operacionalização das ações de saúde, saneamento e segurança alimentar no município, cujo momento histórico atribui a este, como instância governamental mais próxima do cidadão, a responsabilidade primordial pela garantia da saúde como direito de cidadania, seguindo e respeitando sempre os princípios básicos do SUS: Integralidade, Igualdade e Universalidade.

Neste sentido, o plano apresenta em seu conteúdo: dados gerais sobre o município, principais problemas e potencialidade do setor, projetos e atividades que serão desenvolvidos ao longo do período, considerando ainda as prioridades e estratégias identificadas, entre outros aspectos. Destaca-se também o detalhamento da programação do ponto de vista de sua viabilidade orçamentária e financeira, base fundamental para a concretização das finalidades propostas.

Sua elaboração se pautou nas adequações às necessidades de saúde local, tendo como base a situação de saúde da população diante da nova realidade municipal, em consonância com as propostas emanadas da 11ª Conferência Municipal de Saúde, respeitando a lógica da participação do controle social, sociedade local e de gestão da saúde, por intermédio de reuniões técnicas com vistas à elaboração de estratégias de superação dos desafios apresentados ao setor saúde.

O presente PMS servirá como instrumento norteador para a implantação e implementação de serviços de saúde, assim como para adequação da estrutura física e para melhoria do acesso a rede de atenção à saúde municipal, como forma de garantir aos usuários do SUS serviços efetivos e resolutivos, pautados na integralidade do cuidado. A proposta do PMS é desenvolver ações combinadas e articuladas em redes de atenção a partir da noção ampliada de saúde, da interdisciplinaridade nos processos de trabalho, e humanização das práticas profissionais e da atenção integral ao cuidado, sempre buscando a satisfação do usuário com base no fundamento da longitudinalidade do cuidado, estimulando-a ao reconhecimento da saúde como um direito de cidadania e, portanto, expressão e qualidade de vida.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	05
2.	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	06
2.1.	Identificação: Dados do Município	06
3.	ASPECTOS HISTÓRICOS	07
3.1.	Limites Territoriais e Áreas	07
3.2.	Hidrografia	08
4.	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	08
4.1.	Distribuição da População Total, por sexo e faixa etária – 2012	08
4.2.	Principais Grupamentos Populacionais	09
5.	ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS	10
5.1.	Série Histórica do Produto Interno Bruto – PIB Municipal	10
5.2.	Série Histórica do PIB per capita	10
6.	EDUCAÇÃO	12
6.1.	Número de Alunos Matriculados – 2017	12
6.2.	Evolução do IDEB nos Anos Iniciais – 2015	13
6.3.	Evolução das Taxas de Aprovação nos anos Iniciais 1º ao 5º Ano – 2015	14
6.4.	Evolução do IDEB nos Anos Finais – 2015	14
6.5.	Evolução das Taxas de Aprovação nos Anos Finais 6º ao 9º Ano – 2015	15
7.	ASPECTOS GERAIS E DE INFRAESTRUTURA	15
7.1.	Habitação	15
7.2.	Meios de Transportes	16
7.3.	Meios de Comunicação	16
7.4.	Saneamento	16
7.5.	Segurança Pública	17
8.	ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE	17
8.1.	Estabelecimentos de Saúde Municipal	17
8.2.	Estrutura Administrativa	18
8.3.	Estrutura de Recursos Humanos	19
8.4.	Estrutura da Atenção de Média Complexidade	20
8.5.	Estrutura da Atenção Hospitalar	21
9.	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – APS	22
9.1.	Cobertura da APS – 2017	22
9.2.	Vigilância em Saúde: Controle de Endemias	23
9.3.	Situação das Doenças Diarreicas Agudas – DDA	25
9.4.	Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – VIGIAGUA	26
10.	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	27
10.1.	Natalidade	27
10.2.	Organização da Rede de Atenção à Saúde da Gestante	29
10.3.	Mortalidade	30
10.4.	Morbidade Hospitalar	32
10.5.	Agravos de Notificação Compulsória	33
10.6.	Imunização	34
11.	GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS	35
11.1.	Necessidade de Financiamento das ações de Média e Alta Complexidade	36
12.	QUADRO DE DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS – 2018 A 2021	38
13.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
14.	ELABORAÇÃO	64
15.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	65
16.	ANEXOS	66

1. INTRODUÇÃO:

O Plano Municipal de Saúde de Vitória do Xingu 2018-2021 estabelece as diretrizes, os objetivos e o conjunto de metas a serem alcançadas na área da saúde para os próximos quatro anos. O documento foi elaborado a partir de um amplo diagnóstico situacional, em um processo de planejamento ascendente, envolvendo várias etapas e níveis de gestão, destacando a participação da população, representada pelos Conselheiros Municipais de Saúde. Através das metas pactuadas, traduziu-se o anseio e as necessidades da população em diretrizes, objetivos e ações a serem desenvolvidas, com a perspectiva de melhoria na atenção integral à saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Desta forma, o Plano Municipal de Saúde 2018-2021 expressa o compromisso da gestão com a implementação e o fortalecimento do SUS municipal em busca da universalidade, da equidade e integralidade, objetivando a melhoria da atenção à saúde e da qualidade de vida da população.

O presente instrumento busca também adequar-se à Lei Complementar 141/2012 e as diretrizes políticas e operacionais da Lei nº 8.080, cuja determinação maior é garantir a saúde como direito do povo e dever do Estado.

É de fundamental importância garantir aos usuários do SUS os princípios organizativos que permitam ter: Acesso Universal e Igualitário às ações e serviços que visem à promoção, proteção e recuperação de saúde; Integralidade de Atenção à saúde nos diversos níveis de complexidade do sistema; Regionalização, Hierarquização e Descentralização como forma de melhor organizar os serviços de saúde; Participação Comunitária, de modo que cada cidadão reconheça sua responsabilidade na consolidação do sistema, participando no planejamento, controle e avaliação dos serviços de saúde.

Para o período de 2018/2021, a gestão buscará incansavelmente a realização das metas e objetivos aqui propostos, como medida de promover o Sistema Municipal de Saúde de Vitória do Xingu.

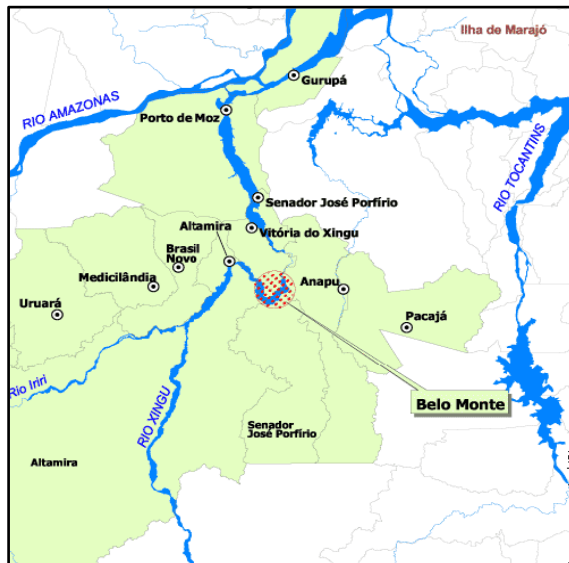
É importante registrar que este Plano Municipal de Saúde está sujeito a revisões periódicas, que poderão advir de proposições a gestão, do controle social e da comunidade em geral, estando aberto a alterações e ajustes, de acordo com prioridades necessárias para enfrentar os desafios que se fizerem presente ao setor saúde.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

MAPA 1 – MUNICÍPIO



MAPA 2 – REGIÃO DE SAÚDE XINGU



2.1. Identificação: Dados do Município

UF: Pará

Município: Vitória do Xingu - CEP:68383-000

Código IBGE: 150835

População:14.719 habitantes (estimativa 2017)

Área da unidade territorial (km²): 3.089,5372 km²

Densidade demográfica (hab./ km²): 4,35 hab/km²

IDHM: 0,596 (censo 2010)

Gentílico: Vitoriense

Prefeito: José Caetano Silva de Oliveira

Vice-prefeito: Murilo Ferreira de Sousa

Dados da Secretaria Municipal de Saúde

Razão social: Secretaria Municipal de Saúde de Vitória do Xingu

CNPJ: 11.190.812/0001-63

Endereço: Rua Francisca Dallacqua, sn - Jardim Dallacqua

CEP: 68383-000

Telefone/fax: (93) 3521-1314

E-mail: smsvx@hotmail.com

Nome: Fernanda Ferreira de Sousa

Data da posse: 02/01/2017

3. ASPECTOS HISTÓRICOS

Vitória do Xingu vem escrevendo sua história desde a época em padre Roque Hunderpfund pôs os pés nesta região, 1750. O mesmo, com ajuda dos índios xipaias e curuais, inciou a trilha que ligaria onde hoje é a sede do município a parte montante da Volta Grande do Xingu, onde fundou a missão Tavaquara, a qual foi abandonada após a expulsão dos jesuítas do Brasil. Após a formação de um pequeno povoado habitado por seringueiros, em 1868 aportaram em Vitória do Xingu dois capuchinhos italianos, os frades Ludovico e Carmelo Mazzarino, os quais concluíram a trilha iniciada pelo padre Roque.

A partir de 1875 já haviam se instalado alguns comerciantes de borracha feitas a partir do látex extraído das seringueiras. Assim, visando a obtenção de muito dinheiro, o piauiense Coronel Gaioso iniciou a construção de uma estrada que ligasse Vitória do Xingu a Altamira para cobrar pedágio dos comerciantes de borracha, aplicando recursos financeiros em equipamentos e escravos, contudo, a abolição da escravidão frustrou seus planos e acabou desistindo do empreendimento, sendo concluída pelo fazendeiro baiano Agrário Cavalcante, em 1891.

Ao passar de algum tempo, mais precisamente em 11 de Maio de 1965, o então governador do Estado do Pará em exercício Dr. Edward Catete Pinheiro assinou a Lei Estadual nº 1.139, passando o pequeno povoado para categoria de Vila Vitória, administrada pelo município de Altamira. Este período marca o início do desenvolvimento econômico de Vitória, posto que obras públicas foram construídas, como escolas, posto médico, um pequeno cais além de serviço de abastecimento de água encanada, um mercado municipal, galpão, trapiche, uma praça, uma quadra esportiva, um posto telefônico da TELEPARÁ, uma creche municipal dentre outros. Anos depois, em 21 de abril de 1991 foi realizado um plebiscito e os vitorienses optaram por sua independência político-administrativa em relação à Altamira. No dia 13 de dezembro do mesmo ano, o governo do Estado do Pará Jader Fontinele Barbalho, publica no Diário Oficial do Estado do Pará a Lei 5.701, a qual criava o município de Vitória do Xingu.

3.1. Limites Territoriais e Área

Após sua criação Vitória do Xingu passou a ter os seguintes limites: ao Norte limite-se com Porto de Móz e Senador José Porfírio, ao Sul e a Oeste com Altamira e ao Leste com Senador José Porfírio. Com uma área de 3.089,537 Km², o município está situado a uma latitude 02°52'48" Sul e a uma longitude 52°00'36" Oeste. De acordo com o IBGE, Vitória do Xingu possui uma população de 13.777 habitantes, sendo que 60% está localizada na zona rural e 40% na zona urbana, com uma densidade demográfica de 4,35 habitantes/Km².

3.2. Hidrografia

Dois rios e quatro igarapés compõem a hidrografia de Vitória do Xingu: o Rio Tucuruí, no qual, a sua margem esquerda, localiza-se a sede do município; o Rio Xingu, que demarca a divisa com os municípios de Porto de Moz, Senador José Porfírio e Altamira. Os igarapés do Gelo, Igarapé Facão, Igarapé do Jôa e o Fonte Nova, os quais cruzam grande parte da área do município.

4. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

A área total do município de Vitória do Xingu é 3.089,537 Km². A população estimada para 2012 é de 13.777 habitantes e a densidade demográfica é de 4,35 habitantes/Km². A maior concentração populacional está situada na zona rural, cujas demandas sociais obrigam ao município investir em políticas públicas necessárias para a qualidade de vida da população.

4.1. Distribuição da população total, por sexo e faixa etária - 2012.

FAIXA ETÁRIA	HOMEM	MULHER	TOTAL
00-04	685	585	1.270
05-09	718	636	1.354
10-14	828	765	1.593
15-19	786	667	1.453
20-29	1.557	1.329	2.886
30-39	1.138	953	2.091
40-49	767	576	1.343
50-59	482	400	882
60-69	296	247	543
70-79	165	108	273
80+	45	44	89
Total	7.467	6.310	13.777

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Observa-se no quadro acima que a população está distribuída e estratificada com maior concentração entre a faixa etária de 15 a 49 anos, o que evidencia uma população cuja força de trabalho é relativamente jovem. A população da faixa etária de 0 a 14 anos é bastante significativa, exigindo investimentos públicos, principalmente nos serviços de saúde e educação para atender essa população. Quanto à população idosa, a partir dos 60 anos de idade, tem crescido gradativamente, demonstrando o aumento da expectativa de vida da população vitoriense, refletindo as melhorias da qualidade dos serviços de saúde prestados a população.

Muito embora os dados acima expressem as estimativas propostas pelo IBGE para o ano de 2012, vivenciamos uma realidade totalmente diferente, posto que com a instalação do complexo Hidrelétrico de Belo Monte, houve um aumento exponencial da população oriunda de outros municípios e estados brasileiros, que vieram em busca de emprego na construção do referido empreendimento. Logo, a necessidade de adequação e de novos serviços de saúde se fez necessários para atender a nova demanda populacional.

4.2. Principais Grupamentos Populacionais

O município de Vitória do Xingu conta com diversas comunidades, dentre as quais se destacam: Ramal do Côco; Comunidade do Bananal; Boa Vista (Aldeia Jurunas), Agrovila Belo Monte e Agrovila Leonardo D’Vinci.

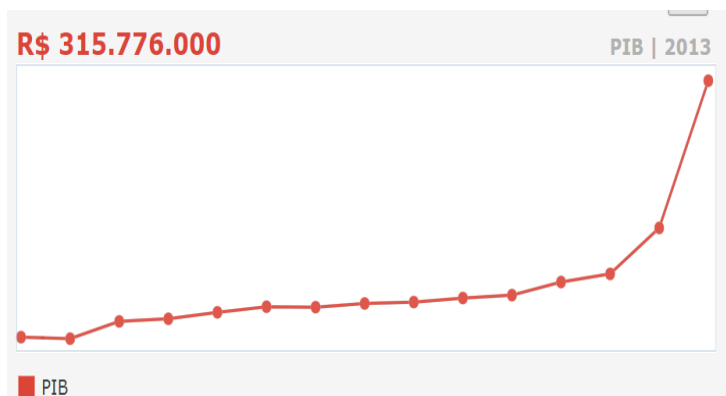
Ressalta-se que segundo dados pesquisados, o município de Vitória do Xingu possui diversas localidades ou aglomerações. E, o que temos em nível de programação para estas comunidades é o atendimento a saúde, de forma preventiva, através das equipes que são destacadas às áreas, como enfermeiras, auxiliares de saneamento, técnicos e auxiliares de enfermagem, médicos, ACS entre outros profissionais que executam ações de saúde curativo e preventiva que é a prioridade deste Plano Municipal.

Desta forma, a Prefeitura estará melhorando o acesso ao centro urbano, e dotando o setor saúde de infraestrutura de serviços de saúde para garantir assistência a essas comunidades. Temos ainda o atendimento médico-odontológico, como meio de ampliar a cobertura dos serviços de saúde às populações menos favorecidas, nas localidades de difícil acesso.

5. ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

5.1. Série histórica do Produto Interno Bruto - PIB Municipal.

Ano	PIB
2013	R\$ 315.776.000,00
2012	R\$ 148.789.000,00
2011	R\$ 96.620.000,00
2010	R\$ 87.437.000,00
2009	R\$ 72.550.000,00
2008	R\$ 69.277.000,00
2007	R\$ 64.679.000,00
2006	R\$ 63.071.000,00
2005	R\$ 58.898.000,00
2004	R\$ 59.392.000,00
2003	R\$ 53.040.000,00
2002	R\$ 45.685.000,00
2001	R\$ 42.737.000,00
2000	R\$ 23.168.000,00



Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Dados Demográficos e Socioeconômicos.

5.2. Série histórica do PIB per capita.

Ano	MUNICIPAL	NACIONAL
2012	R\$ 10.799,85	R\$ 22.642,40
2011	R\$ 7.100,76	R\$ 21.535,65
2010	R\$ 6.510,12	R\$ 19.763,93
2009	R\$ 7.507,19	R\$ 16.917,62
2008	R\$ 7.062,55	R\$ 15.991,55
2007	R\$ 6.424,25	R\$ 14.056,26
2006	R\$ 6.179,77	R\$ 12.686,60
2005	R\$ 5.691,76	R\$ 11.658,12
2004	R\$ 5.587,21	R\$ 10.839,81
2003	R\$ 4.934,39	R\$ 9.610,94
2002	R\$ 4.200,93	R\$ 8.462,45
2001	R\$ 3.884,46	R\$ 7.553,61
2000	R\$ 2.079,36	R\$ 6.946,34



Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Dados Demográficos e Socioeconômicos.

Valor Adicionado Bruto por atividade econômica no PIB

Série histórica | VAB a preços correntes | Em R\$

VITÓRIA DO XINGU, PA

R\$ 87.733.000

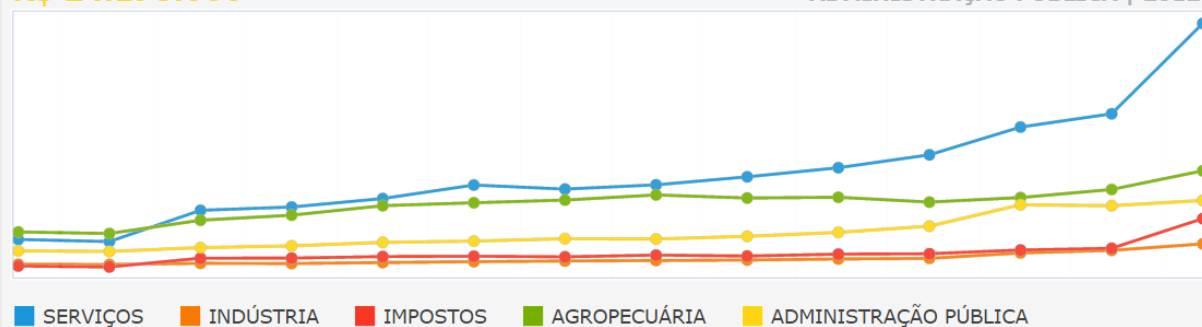
R\$ 8.589.000

R\$ 17.647.000

R\$ 34.820.000

R\$ 24.178.000

SERVIÇOS | 2012
INDÚSTRIA | 2012
IMPOSTOS | 2012
AGROPECUÁRIA | 2012
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | 2012



IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | VAB por setor de atividade em 2012

FONTE

Valor Adicionado Bruto por atividade econômica no PIB per capita

Série histórica | VAB a preços correntes | Em reais por habitante

VITÓRIA DO XINGU, PA

R\$ 6.368,08

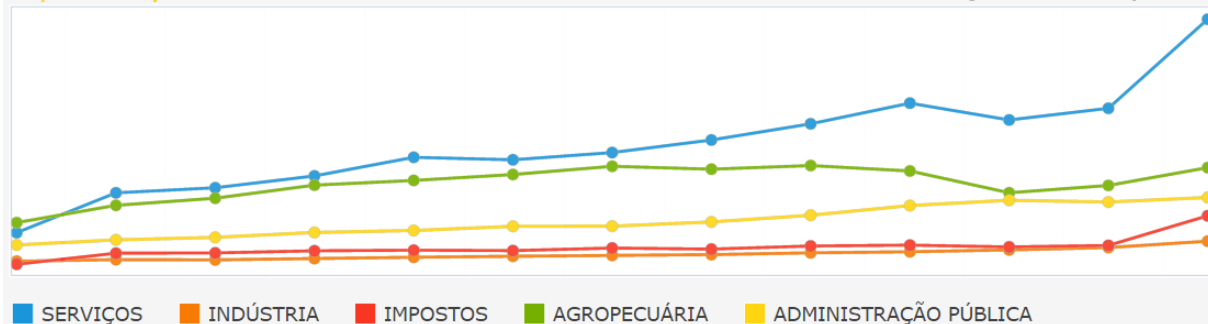
R\$ 623,44

R\$ 1.280,93

R\$ 2.527,40

R\$ 1.754,97

SERVIÇOS | 2012
INDÚSTRIA | 2012
IMPOSTOS | 2012
AGROPECUÁRIA | 2012
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | 2012

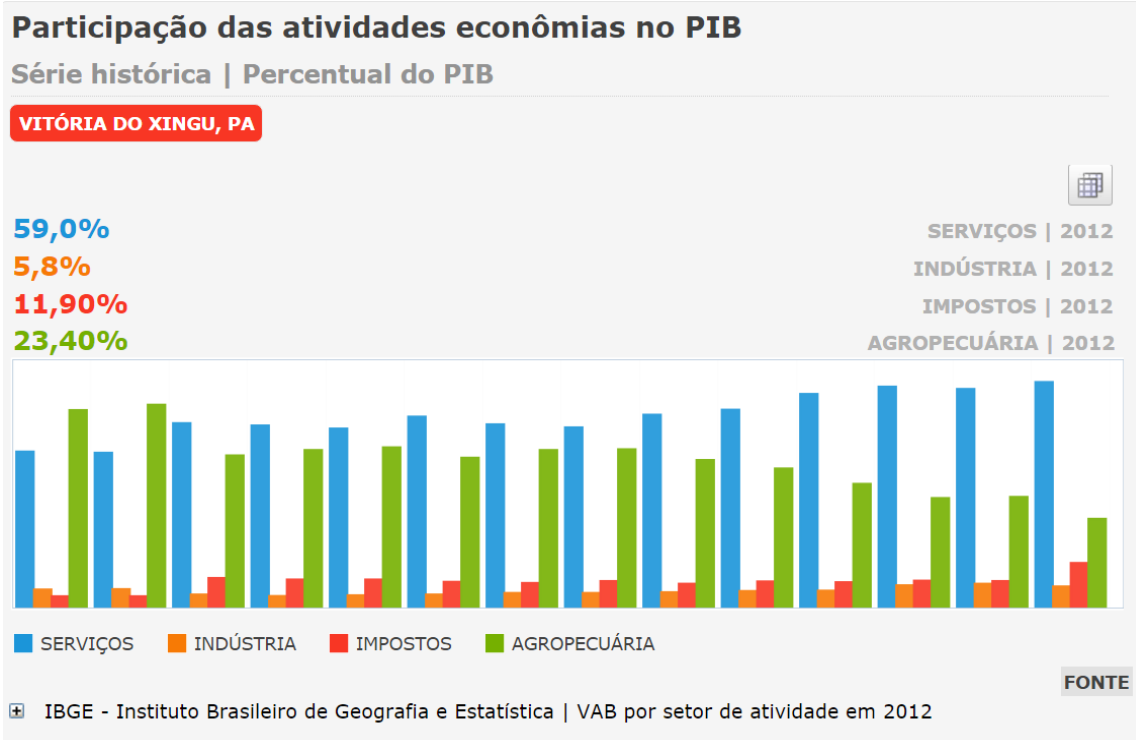


IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | VAB por setor de atividade em 2012

Ministério da Saúde - DATASUS | Dados da população.

Ministério da Saúde - DATASUS | Dados dos municípios

FONTE



6. EDUCAÇÃO

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, destacando em seu Art. 5º que o acesso ao ensino fundamental é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída, e, ainda, o Ministério Público, acionar o Poder Público para exigi-lo.

6.1. Número de Alunos Matriculados - 2017.

Tipo de Vinculo - Rede de Ensino	Matrícula inicial							
	Ensino Regular							EJA
	Educação Infantil		Ensino Fundamental				Médio	EJA Presencial
	Creche	Pré- escola	Anos Iniciais		Anos Finais			Fundamental
			Parcial	Integral	Parcial	Integral		
Estadual Urbana	0	0	0	0	0	0	621	0
Municipal Urbana	236	362	1.110	0	441	291	0	207
Municipal Rural	0	276	903	119	655	20	0	25
Total de Alunos Matriculados	236	638	2.013	119	1.096	311	621	232

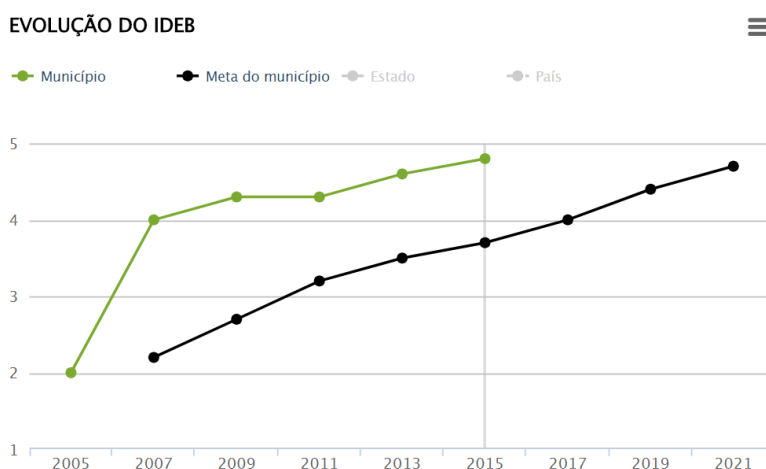
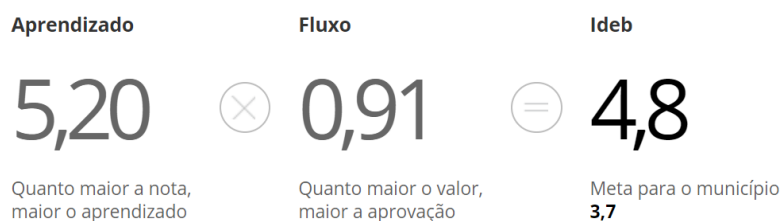
Fonte: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Tipo de Vínculo - Rede de Ensino	Matrícula inicial						
	Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos)						EJA
	Educação Infantil	Ensino Fundamental				Médio	EJA Presencial
	Pré- escola	Anos Iniciais		Anos Finais			Fundamental
		Parcial	Integral	Parcial	Integral		
Estadual Urbana	0	0	0	0	0	5	0
Estadual Rural	0	0	0	0	0	0	0
Municipal Urbana	8	40	0	13	6	0	5
Municipal Rural	2	18	1	9	0	0	0
Total de Alunos Matriculados	10	58	1	22	6	5	5

Fonte: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

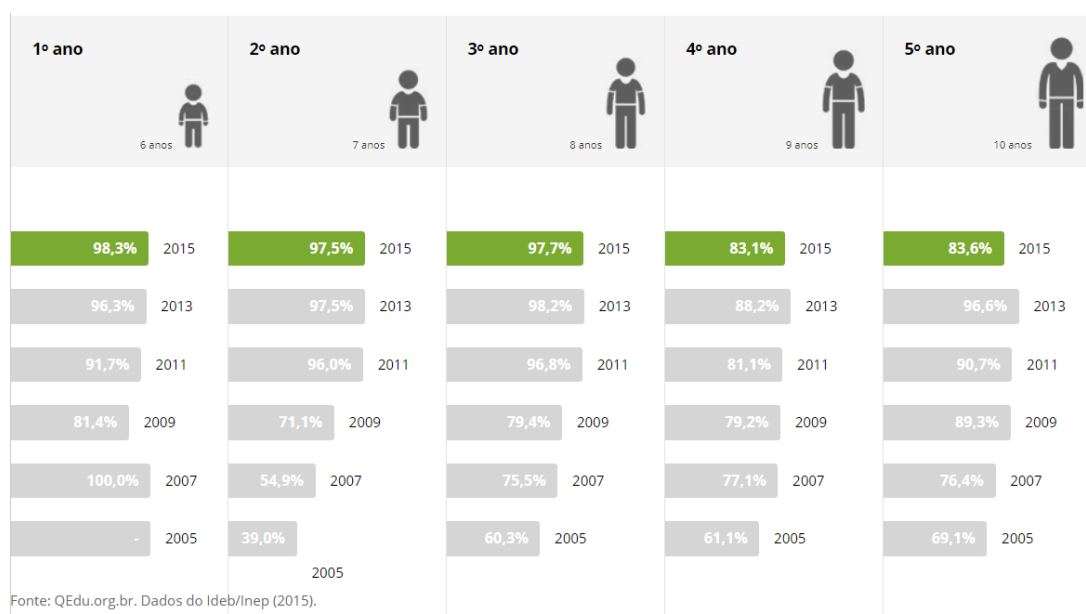
6.2. Evolução do IDEB nos Anos Iniciais - 2015

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). O Ideb nos anos iniciais da rede municipal de ensino de Vitória do Xingu atingiu a meta (3,7) e cresceu, mas não alcançou 6,0. Busca-se a melhoria da rede municipal de ensino para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.



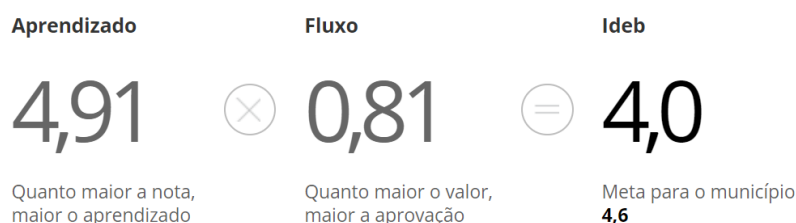
Fonte: QEduc.org.br. dados do IDEB/Inep (2015).

6.3. Evolução das Taxas de Aprovação nos Anos Iniciais 1º ao 5º Ano - 2015

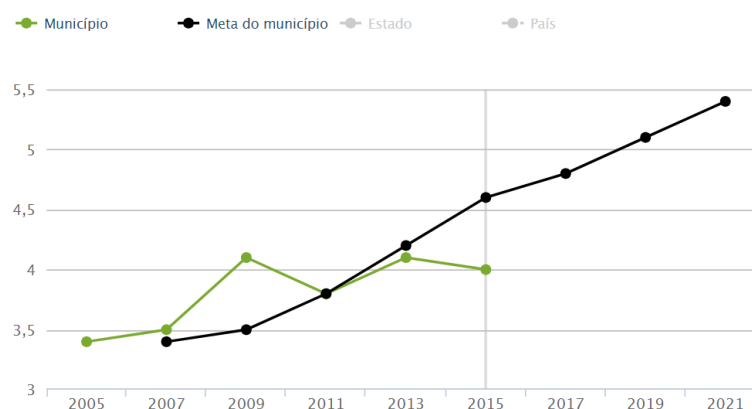


6.4. Evolução do IDEB nos Anos Finais - 2015

O Ideb 2015 nos anos finais da rede pública do município de Vitória do Xingu não atingiu a meta, teve queda e não alcançou 6,0. Contudo, todos os esforços estão sendo realizados para o cumprimento da meta programada.

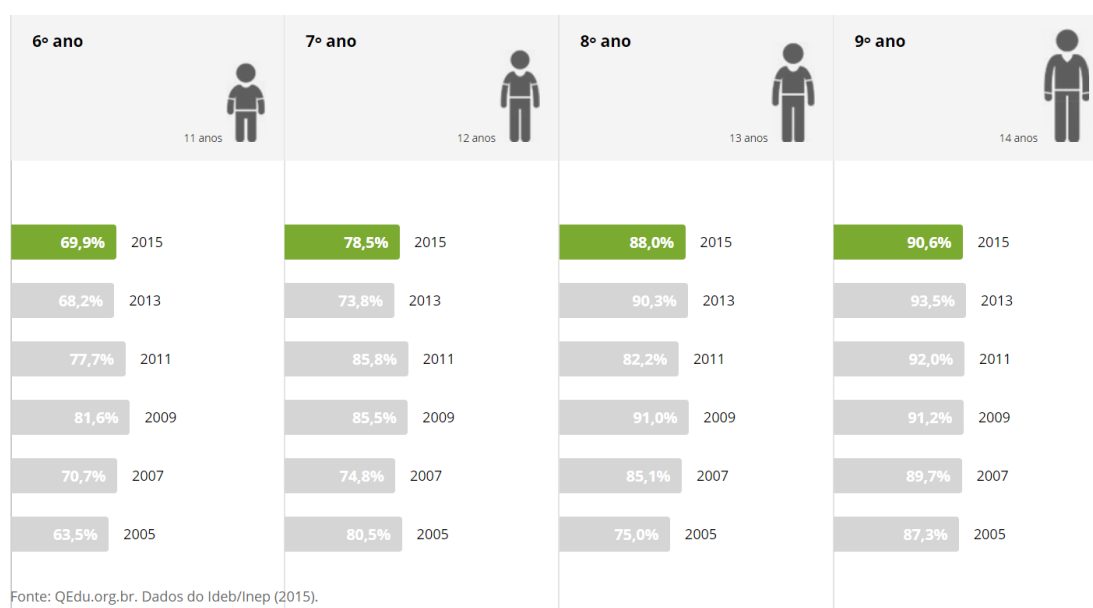


EVOLUÇÃO DO IDEB



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2015).

6.5. Evolução das Taxas de Aprovação nos Anos Finais



Mesmo não atingindo a meta programa do IDEB para os anos finais, observa-se uma evolução gradativa da taxa de aprovação nos referidos anos de estudos.

7. ASPECTOS GERAIS E DE INFRAESTRUTURA

7.1. Habitação

De um modo geral, na zona urbana, no bairro do centro da cidade, apresenta-se uma estrutura de construção com predominância em alvenaria, sendo que a cobertura é a de telha de amianto ou telha de barro.

Nos bairros periféricos e zona rural, o predomínio é de casa de madeira, taipa, cobertas de telha de amianto, palha ou cavacos. Há também, na periferia na cidade, casas de alvenaria e madeira, onde reside um significativo número de famílias.

Sabe-se, no entanto, que grande parte do problema de habitação será solucionado em função dos vultosos investimentos para sanar o grande déficit habitacional existente no município, por isso providências enérgicas estão sendo tomadas.

7.2. Meios de Transporte

Dentre as modalidades de meios de transporte utilizados em nosso município destacam-se o rodoviário e fluvial, os quais fazem ligação entre os municípios circunvizinhos e interestaduais.

A malha viária municipal de estradas vicinais é em terras, as quais tornam-se de difícil acesso no período chuvoso, contudo, cabe salientar que a gestão está melhorando significativamente as condições das estradas e trabalhando nas vicinais com muita força para garantir a acessibilidade e a trafegabilidade. Ressaltar-se ainda, que muitos das vicinais que fazem ligação aos canteiros de obras de Hidrelétrica de Belo Monte, estão todas asfaltadas, o que melhorou consideravelmente.

7.3. Meios de Comunicação

O município conta com operadoras de telefonia móvel e fixa OI (em fase de instalação) e VIVO. Possui uma Rádio Comunitária, além de receber o sinal da Rádio FM 93.7 do município de Altamira/PA. Os canais de televisão existentes no município é a TV Novo Tempo e Rede Globo e Rede Record.

7.4. Saneamento

O Sistema de esgotamento sanitário está sendo implantado pela Prefeitura em parceria com a empresa Norte Energia S/A. A rede de esgotamento de água de fluviais, e fossas domiciliares nas residências receberá destinação final e tratamento adequados.

Os dejetos são dirigidos para as fossas negras em sua grande maioria, e as águas pluviais escoadas através dos canais que estão sendo construídos, onde nos bairros as águas passarão por tratamento na estação, reduzindo os riscos de contaminação.

Devido ao crescimento da produção do lixo doméstico e para manter a coleta regular de lixo compatível com a necessidade, a Prefeitura optou por usar serviço terceirizado de empresas credenciadas para a coleta do lixo na sede do município e na zona rural, nas localidades: Agrovila Belo Monte, Agrovila Leonardo D’Vinci e Comunidade Bananal. A Prefeitura tem conseguindo atender as necessidades de população, pois com o crescente aprimoramento do trabalho das unidades coletoras, os investimentos estão sendo aumentado para dar conta da demanda crescente.

7.5. Segurança Pública

A Delegacia de Polícia funciona no prédio próprio, para resguardar a ordem no município. Há ainda em funcionamento uma guarnição de Polícia Militar, onde existe a necessidade de um efetivo ainda maior, e maior número de viaturas.

8. ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde consiste no órgão responsável pela estrutura administrativa e gestão da Assistência à Saúde com suporte orçamentário do Fundo de Saúde nas três esferas de governo.

Segue abaixo a discriminação da estrutura do sistema que compõem a rede pública de Saúde Municipal de Vitória do Xingu.

8.1. Estabelecimento de Saúde Municipal

ESTABELECIMENTOS DA ÁREA DE SAÚDE POR NOME E CNES		
N ° Ordem	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)	Nome dos Estabelecimentos de Saúde
01	2330814	POSTO DE SAÚDE DO KM 20 DE VITÓRIA
02	7169345	U.S.F. DE VITÓRIA DO XINGU I
03	7169329	U.S.F. SEDE CENTRAL
04	5974062	U.S.F. JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS
05	2330822	U.S.F. LEONARDO D'VINCI
06	2330571	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BANANAL
07	7378602	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO KM 27
08	7378688	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO KM 45 COBRA CHOCA
09	7378742	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO RAMAL DOS COCOS
10	2616181	HOSPITAL MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
11	9029265	CENTRO DE ESP. ODONTOLÓGICAS DE VITÓRIA DO XINGU - CEO
12	2616203	UNIDADE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE VITÓRIA DO XINGU
13	6385915	NASF - VITÓRIA DO XINGU
14	6385877	CENTRAL DE REGULAÇÃO DE VITÓRIA DO XINGU
15	6429025	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA DO XINGU

Fonte: SMSVX/CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - 2017.

A estrutura física do sistema de saúde municipal atende uma população acima do estimado pelo IBGE (14.719 habitantes, estimativa 2017/IBGE), pois devido ao fluxo migratório em decorrência da implantação da Hidrelétrica de Belo Monte, teve um expressivo aumento populacional, a qual não foi reconhecida pelo MS. Além disso, ainda enfrentamos a migração

espontânea de usuários oriundos de municípios circunvizinhos que buscam atendimento em Vitória do Xingu. Com isso, há um aumento da demanda e pouco aporte financeiro do Estado e União para suprir a necessidade da população.

Contudo, buscamos oferecer um serviço de qualidade e resolutivo dentro de uma rede municipal que engloba 15 pontos de atenção à saúde, 100% próprios, os quais oferecem diversos serviços de prevenção, promoção e recuperação da saúde aos usuários do sistema. O laboratório de análise clínica está integrado ao espaço físico do Hospital Municipal, com excelente estrutura física instalada, realizando em torno de 95 mil exames ano. O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) está implantado e em pleno funcionamento com aporte financeiro municipal, haja vista que o mesmo está em processo de habilitação e ainda não conta com recursos federais para sua manutenção e custeio.

Em sua maioria os prédios são novos e possuem boa condição estrutural, necessitam apenas de manutenções preventivas e adequação aos novos serviços de saúde ofertados aos usuários do SUS. Todos os estabelecimentos de saúde estão devidamente cadastrados no SCNES. Quanto ao modelo de gestão, o município está enquadrado na Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde.

8.2. Estrutura Administrativa

A estrutura organizacional da SMS apresenta o desenho administrativo de gestão, a seguir:

Nº	ESPECIFICAÇÃO
01	Gestão
02	Coordenadoria Geral de Saúde
03	Coordenadoria de Recursos Humanos
04	Coordenadoria da Atenção Primária à Saúde
05	Coordenadoria da Vigilância em Saúde
06	Coordenadoria da Saúde Bucal
07	Coordenadoria de Assistência Farmacêutica
08	Coordenadoria de Controle e Avaliação
09	Coordenadoria da Central de Regulação em Saúde
10	Coordenadoria de Finanças
11	Coordenadoria em Planejamento
12	Coordenadoria de Imunização
13	Coordenadoria da Vigilância Sanitária
14	Coordenadoria do Núcleo de Apoio à Saúde da Família
15	Coordenadoria de Transportes
16	Diretoria do Hospital Municipal
17	Presidência do Conselho Municipal de Saúde

8.3. Estrutura de Recursos Humanos

A Secretaria Municipal de Saúde apresenta uma estrutura de 335 servidores, abrangendo quadro de gestão e rede assistencial, conforme demonstra tabelas a seguir:

GESTÃO DE PESSOAS/RECURSOS HUMANOS (MUNICIPAIS OU MUNICIPALIZADOS)									
Denominação do cargo	Quantidade de profissionais do órgão de saúde			Quantidade de profissionais municipalizados		Quantidade de profissionais cedidos de outros órgãos		Terceirizados	Total Geral
	Efetivos	Em Comissão	Temporários	Efetivos	Em Comissão	Efetivos	Em Comissão		
Odontólogo	-	-	10	-	-	-	-	-	10
Enfermeiro	-	-	25	-	-	-	-	-	25
Fisioterapeuta	-	-	04	-	-	-	-	-	04
Fonoaudiólogo	-	-	02	-	-	-	-	-	02
Médico	-	-	04	-	-	-	03	07	14
Psicólogo	-	-	01	-	-	-	-	-	01
Educador Físico	-	-	01	-	-	-	-	-	01
Nutricionista	-	-	01	-	-	-	-	-	01
Assistente Social	-	-	01	-	-	-	-	-	01
Terapeuta	-	-		-	-	-	-	-	00
Farmacêutico	-	-	02	-	-	-	-	-	02
Biomédico	-	-	01	-	-	-	-	-	01
Agentes Comunitários de Saúde	20	-	-	-	-	-	-	-	20
Auxiliar Administrativo	01	-	31	-	-	01	-	-	33
Técnico de Enfermagem	03	-	45	-	-	01	-	-	49
Técnico de Higiene Dental (THD)	03	-	05	-	-	-	-	-	08
Motorista de Ambulância	01	-	14	-	-	-	-	-	15
Motorista AD	01	-	10	-	-	-	-	-	11
Técnico Laboratório	-	-	04	-	-	-	-	-	04
Técnico Radiologia	-	-	03	-	-	-	-	-	03
Agente Fisc. Vig. Sanitária	02	-	02	-	-	01	-	-	05
Almoxarife	-	-	02	-	-	-	-	-	02
Guarda de Saúde	05	-	-	-	-	-	-	-	05
Guarda Seg. Patrimonial	05	-	28	-	-	-	-	-	33
Aux. Serv. Gerais	-	-	44	-	-	-	-	-	44
Agente Operacional	02	-	04	-	-	-	-	-	06

Agente de Portaria	-	-	04	-	-	-	-	-	04
Assessor Especial I	-	07	-	-	-	-	-	-	07
Assessor Especial II	-	02	-	-	-	-	-	-	02
Diretor	-	01	-	-	-	-	-	-	01
Assessor Gabinete	-	01	-	-	-	-	-	-	01
Coordenador de Sec.	-	02	-	-	-	-	-	-	02
Secretário Municipal	-	01	-	-	-	-	-	-	01
Microscopista	-	-	02	-	-	-	-	-	02
Supervisor de Campo	-	-	01	-	-	-	-	-	01
Agente de Endemias	-	-	13	-	-	-	-	-	13
Piloto Fluvial	-	-	01	-	-	-	-	-	01
SUB TOTAL	43	14	265	-	-	03	03	07	335

Fonte: SMSVX/RH/2017.

O quadro de pessoal da Secretaria Municipal de Saúde, especificamente os que atuam na rede assistencial de saúde, vem atendendo satisfatoriamente a necessidade da demanda existente no município. Contudo, ainda é necessária a ampliação do quadro de profissionais especialistas para garantir o atendimento integral e adequado aos usuários.

8.4. Estrutura da Atenção de Média e Complexidade

Atenção especializada no Município e pactuada

Especificação	Próprio	Referenciado	Referência	
			ALTAMIRA HRPT	BELÉM
ATENDIMENTO				
Psiquiatria	X	X	X	-
Pediatria		X	X	X
Ginecologia	X	X	X	
Psicologia	X			
Ortopedia	X	X	X	
Otorrinolaringologista	X	X	X	
Cardiologista		X	X	
Dermatologista	X	X	X	
Mastologista		X	X	
Endocrinologista		X	X	
Oftalmologista		X	X	
Nutrição	X			
Fonoaudiólogo	X			
Odontologia especializada - CEO	X			

Fisioterapeuta	X			
Gastroenterologista	X	X	X	
APOIO E DIAGNOSTICO				
Ultrassom	X	X	X	
Laboratório de Análises Clínicas	X			
Raio X	X	X	X	
Eletrocardiograma	X			

A oferta de serviços especializados de média complexidade vem acontecendo no município gradativamente, pois a Secretaria de Saúde tem garantido atendimento com profissionais especializados no próprio município, como consultas, exames e cirurgias de pequeno porte. Além disso, aqueles casos que requerem maior grau de tecnologia e complexidade são encaminhados para o hospital de referência por intermédio da Programação Pactuada Integrada - PPI.

8.5. Estrutura da Atenção Hospitalar

Disposição de Leitos

Estabelecimentos	Leitos Existentes	LEITOS EXISTENTES			
		Clínica Médica	Clínica Pediátrica	Clínica Obstétrica	Clínica Cirúrgica
HOSPITAL MUNICIPAL	32	15	04	04	08

Fonte: SMSVX/DOCA/2017.

QUADRO DE INTERNAÇÕES NO MUNICÍPIO		
Ano de Processamento	Internação e Média de Permanência	
	Internação	Média de Permanência
2014	236	3,1
2015	384	3,0
2016	978	2,9
2017	933	3,0

Fonte: SMSVX/DOCA/2017.

Atualmente a rede hospitalar é um dos principais nós críticos enfrentados pela gestão municipal, pois o teto financeiro de MAC destinado ao custeio dos serviços hospitalares é insuficiente para garantir o funcionamento do Hospital Municipal, o qual possui excelente estrutura física, contando com 32 leitos, centro cirúrgico, serviços como ultrassonografia, eletrocardiograma, raio-x e exames de análises clínicas, bem como equipamentos adequados para os atendimentos de urgência e emergência.

Atualmente, o custeio do Hospital Municipal, em sua maior parte, fica por contar da gestão municipal, o qual tem mantido seu compromisso com a saúde da população, garantindo atendimento efetivo e integral na rede de assistência hospitalar.

9. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – (APS)

9.1. Cobertura da Atenção Primária à Saúde - APS - 2017

PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

População	Nº ACS	Estim. Pop. Cob. ACS	Cob. Pop. Estimada ACS
14.566	17	9.775	67,11%

Fonte: MS/SAS/Departamento de Atenção Básica - DAB.

EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Pop.	Nº eSF	Estim. Pop. Cob. eSF	Cob. Pop. Estimada eSF	CH Médico AB	CH Enfermeiro AB	Nº eSF equivalente	Nº eAB parametrizada	Estim. Pop. Cob. AB	Cob. Pop. Estimada AB
14.566	4	13.800	94,74%	52	320	0,86	0	14.566	100%

Fonte: MS/SAS/Departamento de Atenção Básica - DAB.

EQUIPE DE SAÚDE BUCAL

População	Nº eSB	Estim. Pop. Cob. eSB	Cob. Pop. Estimada eSB	CH Dentista AB	Nº eSB equivalente	Nº eAB parametrizada com SB	Estim. Pop. Cob. SB na AB	Cob. Pop. Estimada SB na AB
14.566	4	13.800	94,74%	40	01	0	14.566	100%

MS/SAS/Departamento de Atenção Básica - DAB

NASF TIPO 2

População	Capacidade Instalada	Estim. Pop. Cob. ACS	Cob. Pop. Estimada ACS
14.566	01	14.566	100%

MS/SAS/Departamento de Atenção Básica - DAB

O Município de Vitória do Xingu apresenta uma cobertura de ESF de 94,74% com 02 equipes atendendo na zona urbana e 02 na zona rural. Conta ainda com 04 ESB, sendo 02 na zona urbana e 02 na rural, com 94,74% de cobertura. Vale destacar que em todas as Unidades Básicas de Saúde possuem atendimentos em Saúde Bucal, o que garante uma cobertura de 100% em Saúde Bucal no município. Além disso, o município dispõe de um NASF tipo 2, o qual disponibiliza atendimentos de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, nutrição, atividades de reabilitação física com educador físico e assistência social.

9.2. Vigilância em Saúde: Controle de Endemias:

Resumo Epidemiológico de Malária - 2017

Mês	Exame		Positivo		Total	
	Detecção Passiva	Detecção Ativa	Detecção Passiva	Detecção Ativa	Exame	Positivo
JAN	933	22	0	0	955	0
FEV	544	33	0	0	577	0
MAR	479	26	0	0	505	0
ABR	341	23	0	0	364	0
MAI	774	50	0	0	824	0
JUN	671	12	0	0	683	0
JUL	476	19	0	0	495	0
AGO	159	26	0	0	185	0
SET	311	28	0	0	339	0
OUT	124	22	0	0	146	0
NOV	47	81	0	0	128	0
DEZ	41	0	0	0	41	0
TOT	4.900	342	0	0	5.242	0

Fonte: SIVEP/MALÁRIA/SMSVX

Unidade de Notificação	Exame		Positivo		Total	
	Detecção Passiva	Detecção Ativa	Detecção Passiva	Detecção Ativa	Exame	Positivo
Aldeia Muratu	02	0	0	0	02	0
UM Posto de Saúde Km 45	0	03	0	0	03	0
UN do Km 18 Leonardo	85	46	0	0	131	0
UN EAS - Vila Residencial	4.626	29	0	0	4.655	0
UN Jose Pereira dos Santos	163	84	0	0	247	0
UM Posto de Saúde do Km	01	27	0	0	28	0
UN Ramal dos Cocos	03	136	0	0	139	0
UN Sede	20	17	0	0	37	0
TOTAL	4.900	342	0	0	5.242	0

Fonte: SIVEP/MALÁRIA/SMSVX

Vale destacar que no ano de 2017 não houve nenhum caso positivo de Malária registrado no município de Vitória do Xingu, terminando o ano como Índice Parasitário Anual zerado.

Programa Nacional do Controle da Dengue - 2017

As ações de combate a dengue se desenvolvem na sede do município e também nas agrovilas com maior aglomerado populacional. É feito levantamento de índice para saber se na localidade tem foco do mosquito transmissor da Dengue e, em seguida, é feito o tratamento e eliminação dos criadouros. Segue, abaixo, o resumo do trabalho de campo realizado pelos Guardas de Endemias.

	SisPNCD - Sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue - Módulo Local -
Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS Coordenação do Programa Nacional de Controle da Dengue - CGPNCD	

Relatório de Totais de Produção

Filtros:

UF: PA

Município: VITÓRIA DO XINGU

Cód. Município: 150835

Localidade: --

Atividade: 4 - T - Tratamento

Ano: 2017

Ciclo: Todos os ciclos

VITÓRIA DO XINGU (150835)

Ciclo	Imóveis trabalhados e com espécimes, por tipo															
	Residência				Comércio				T. Baldios				Outros			
	Trab.	Ae. aegypti	Ae. albopictus	Outros	Trab.	Ae. aegypti	Ae. albopictus	Outros	Trab.	Ae. aegypti	Ae. albopictus	Outros	Trab.	Ae. aegypti	Ae. albopictus	Outros
01/2017	3593	0	0	0	273	0	0	0	653	0	0	0	792	0	0	0
02/2017	1382	0	0	0	110	0	0	0	214	0	0	0	351	0	0	0
03/2017	3146	0	0	0	225	0	0	0	546	0	0	0	667	0	0	0
04/2017	4682	0	0	0	359	0	0	0	737	0	0	0	940	0	0	0
05/2017	4644	0	0	0	399	0	0	0	821	0	0	0	1128	0	0	0
06/2017	4197	0	0	0	345	0	0	0	715	0	0	0	716	0	0	0
Totais	21644	0	0	0	1711	0	0	0	3686	0	0	0	4594	0	0	0

	SisPNCD - Sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue - Módulo Local -
Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS Coordenação do Programa Nacional de Controle da Dengue - CGPNCD	

Relatório de Totais de Produção

Filtros:

UF: PA

Município: VITÓRIA DO XINGU

Cód. Município: 150835

Localidade: --

Atividade: 1 - LI - Levantamento de Índice

Ano: 2017

Ciclo: Todos os ciclos

VITÓRIA DO XINGU (150835)

Ciclo	Totais de Imóveis, por categoria						
	Trabalhados	Inspecionados	Recusados	Fechados	Recuperados	Tratamento Focal	Tratamento Perifocal
01/2017	1423	1423	0	9	11	0	0
02/2017	279	279	0	4	4	0	0
03/2017	1087	1087	0	14	7	0	0
04/2017	1853	1853	0	25	29	0	0
05/2017	1511	1511	0	19	17	0	0
06/2017	1478	1478	0	9	8	0	0
Totais	7631	7631	0	80	76	0	0



Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS

Coordenação do Programa Nacional de Controle da Dengue - CGPNCD

**SisPNCD - Sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue
- Módulo Local -**
Relatório de Totais de Produção

Filtros:

UF: PA

Município: VITÓRIA DO XINGU

Cód. Município: 150835

Localidade: --

Atividade: 4 - T - Tratamento

Ano: 2017

Ciclo: Todos os ciclos

VITÓRIA DO XINGU (150835)

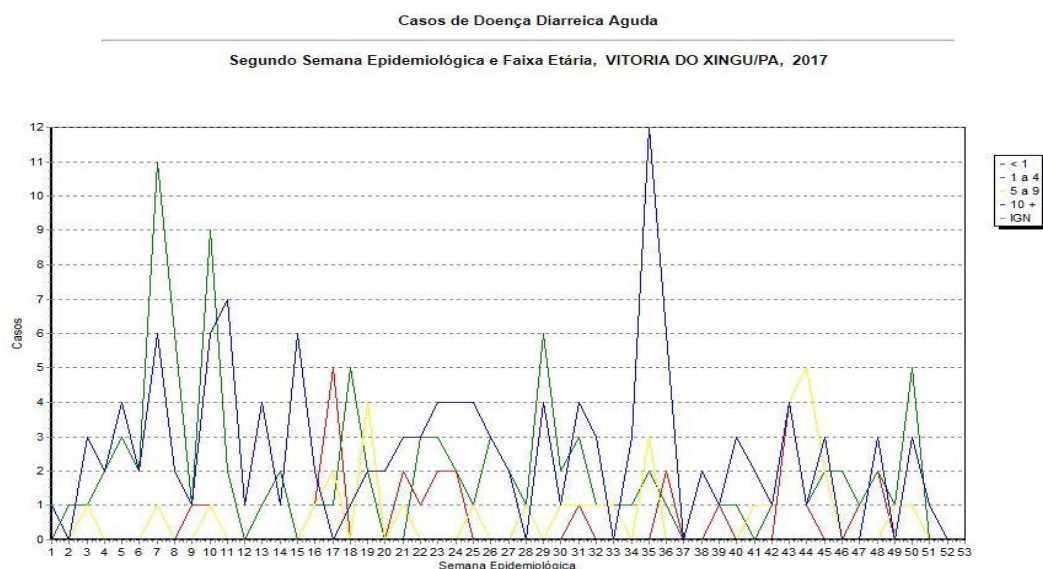
Totais de Imóveis, por categoria							
Ciclo	Trabalhados	Inspecionados	Recusados	Fechados	Recuperados	Tratamento Focal	Tratamento Perifocal
01/2017	5311	0	0	60	43	1092	0
02/2017	2057	0	0	31	16	242	0
03/2017	4584	0	0	93	53	466	0
04/2017	6718	0	0	84	53	575	0
05/2017	6992	0	0	51	33	771	0
06/2017	5973	0	0	19	9	415	0
Totais	31635	0	0	338	207	3561	0

Os dados acima expressam o quantitativo de imóveis trabalhados no ano de 2017, somando um total de 31.635 imóveis vistoriados por Agentes de Combates as Endemias, o que diminui significativamente o número de casos de Dengue registrado no município de Vitória do Xingu no referido ano.

9.3. Situação das Doenças Diarreicas Agudas - DDA
Casos Registrados de Doença Diarreica Aguda - 2017

Nº de Semanas: 53	Faixa Etária						Plano de Tratamento				
	<1	1 a 4	5 a 9	10+	IGN	Tot	A	B	C	IGN	Tota
TOTALGERAL	28	105	35	133	0	301	271	26	0	04	301

Fonte: SIVEP/DDA - Controle das Doenças Diarreicas Agudas.



Fonte: SIVEP/DDA - Controle das Doenças Diarreicas Agudas.

Os casos de Doenças Diarreicas Agudas diagnósticas em 2017 também tiveram uma redução de 24,19% em relação ao ano de 2016, que somavam 397 casos. Tal redução é um reflexo das ações de promoção e prevenção, com foco na melhoria da qualidade de vida da população vitoriense.

9.4. Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - VIGIAGUA

A coleta de amostras de águas análise da qualidade para o consumo humano está ocorrendo regularmente, sendo feitas mensalmente em todo o município.

Cumprimento da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem - Parâmetros Básicos

Quantitativo de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

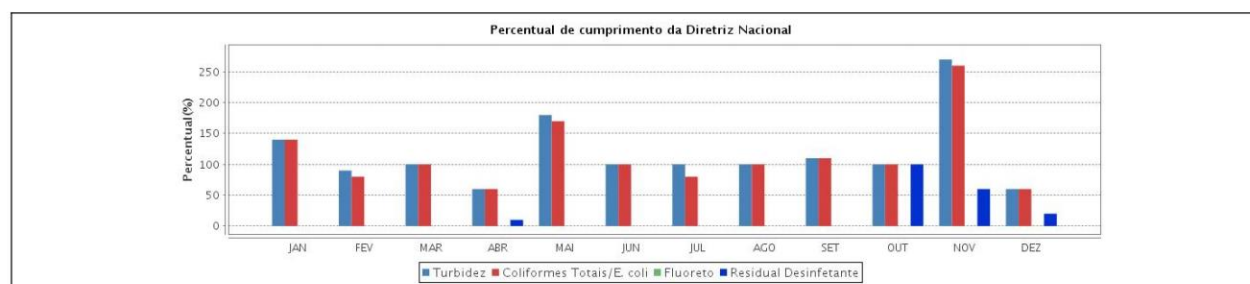
Abrangência: PA - VITORIA DO XINGU
Código IBGE: 150835
População: 14.566
Ano: 2017
Período: JANEIRO a DEZEMBRO

Parâmetro	Quantitativo mínimo de análises¹		Número de amostras analisadas e percentual de cumprimento de diretriz nacional do plano de amostragem												
	Mensal	Total no período	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL NO PERÍODO
Turbidez	10	120	14 140,00%	9 90,00%	10 100,00%	6 60,00%	18 180,00%	10 100,00%	10 100,00%	10 100,00%	11 110,00%	10 100,00%	27 270,00%	6 60,00%	141 117,50%
Coliformes Totais/E. coli	10	120	14 140,00%	8 80,00%	10 100,00%	6 60,00%	17 170,00%	10 100,00%	8 80,00%	10 100,00%	11 110,00%	10 100,00%	26 260,00%	6 60,00%	136 113,33%
Fluoreto	5	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Residual Desinfetante ²	10	120	-	-	-	1 10,00%	-	-	-	-	-	10 100,00%	6 60,00%	2 20,00%	19 15,83%

(1) Quantitativo Mínimo estabelecido na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

(2) Residual Desinfetante: Refere-se a somatória das análises dos parâmetros Cloro Residual Livre, Cloro Residual combinado e Dióxido de Cloro

Nota: A contagem do número de amostras analisadas não leva em consideração aquelas coletadas por motivo de surto ou desastre.



Fonte: SISAGUA - Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.

Relatório de Cobertura de Abastecimento - Consolidado

Abrangência: PA - VITORIA DO XINGU

Ano de Referência: 2017

Nome do Município	Código (IBGE)	População (IBGE)	População Abastecida por SAA	População Abastecida apenas por SAC	População Abastecida apenas por SAI
VITORIA DO XINGU	150835	14.566	5.612 (38,53%)	6.174 (42,38%)	642 (4,41%)
Total		14.566	5.612 (38,53%)	6.174 (42,38%)	642 (4,41%)

Fonte: SISAGUA - Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.

10. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

A expressão vigilância epidemiológica passou a ser aplicada ao controle das doenças transmissíveis na década de 1950, para designar uma série de atividades subsequentes à etapa de ataque da Campanha de Erradicação da Malária, vindo a designar uma de suas fases constitutivas. Originalmente, essa expressão significava “a observação sistemática e ativa de casos suspeitos ou confirmados de doenças transmissíveis e de seus contatos”. Tratava-se, portanto, da vigilância de pessoas, com base em medidas de isolamento ou de quarentena, aplicadas individualmente e não de forma coletiva.

10.1 Natalidade

"O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) foi criado em 1989, ainda sob a vigência da SNABS, mas sua implantação efetiva se deu a partir de 1991, já sob a égide da Fundação Nacional de Saúde. A coleta de dados acerca da taxa de natalidade se deu a partir do processamento do referido sistema. Segue abaixo a informações sobre natalidade do município de Vitória do Xingu nos últimos quatro anos."

Taxa Bruta de Natalidade de Vitória do Xingu, segundo ano e população estimada para 2017.

TAXA BRUTA DE NATALIDADE DE RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO XINGU, SEGUNDO ANO E POPULAÇÃO ESTIMADA 2017 (14.719).	
ANO	TAXA DE NATALIDADE
2014	17,25
2015	16,10
2016	26,83
2017	25,54

Como observado na tabela acima, o município de Vitória do Xingu tem apresentado um crescimento gradativo da taxa de natalidade no decorrer dos anos, o que configura um aumento dos serviços ofertados na rede assistencial materno-infantil.

NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO XINGU, SEGUNDO ANO DE NASCIMENTO E FAIXA DE PESO AO NASCER				
FAIXA DE PESO AO NASCER	ANO			
	2014	2015	2016	2017
MENOS DE 500g	-	-	04	-
500g A 999g	01	-	-	03
1.000g A 1.499g	01	01	01	-
1.500g A 2.499g	19	04	19	21

2.500g A 2.999g	47	53	79	79
3.000g A 3.999g	173	171	265	249
4.000g E MAIS	13	08	27	24
IGNORADO	0	0	0	0
TOTAL	254	237	395	376

Fonte: SMSVX/SINASC - Sistema de Informação sobre Nascimento.

NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO XINGU, SEGUNDO POR ANO E POR SEXO				
SEXO	ANO			
	2014	2015	2016	2017
MASCULINO	138	120	183	188
FEMININO	115	117	210	188
IGNORADO	01	0	02	0
TOTAL	254	237	395	376

Fonte: SMSVX/SINASC - Sistema de Informação sobre Nascimento.

NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO XINGU, SEGUNDO ANO E TIPO DE PARTO				
TIPO DE PARTO	ANO			
	2014	2015	2016	2017
PARTO NORMAL	143	148	196	175
PARTO CESÁREO	111	88	199	200
IGNORADO	-	01	-	01
TOTAL DE PARTOS	254	237	395	376
TIPO DE PARTO	PROPORÇÃO POR TIPO DE PARTO			
	2014	2015	2016	2017
PARTO NORMAL	56,30%	62,45%	49,62%	46,54%
PARTO CESÁREO	43,70%	37,13%	50,38%	53,20%
IGNORADO	-	0,42%	-	0,26%
TOTAL	100%	100%	100%	100%

Fonte: SMSVX/SINASC - Sistema de Informação sobre Nascimento.

A proporção de Parto Normal de mães residentes em Vitória do Xingu nos anos de 2014 e 2015 foram superiores em relação ao Parto Cesário, sendo que este tipo de procedimento era realizado no município de referência via pactuação. A partir de 2016, houve o processo inverso, sendo realizado o Parto Cesário com maior frequência, superando as metas pactuadas. Faz-se necessário construir mecanismo de redução da taxa de Parto Cesário no município, qualificando o pré-natal e a assistências as gestantes durante a gestação, como forma de aumento o número de partos normais.

NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO XINGU, SEGUNDO ANO E POR FAIXA ETÁRIA DA MÃE				
FAIXA ETÁRIA DA MÃE	ANO			
	2015	2015	2016	2017
10 A 14 ANOS	06	07	09	09
15 A 19 ANOS	75	53	98	90
20 A 24 ANOS	83	88	117	108
25 A 29 ANOS	45	43	94	79
30 A 34 ANOS	31	34	61	56
35 A 39 ANOS	08	11	14	33
40 A 44 ANOS	06	0	01	01
45 A 49 ANOS	0	0	01	0
50 A 54 ANOS	0	01	0	0
TOTAL	254	237	395	376

Fonte: SMSVX/SINASC - Sistema de Informação sobre Nascimento.

Como observado, a faixa etária com maior número de gestantes é de 20 a 24 anos em 2014 e 2015, a partir de 2016, a faixa etária de 15 a 19 anos apresentam um aumento significativo de gestantes, o que representa um aumento de adolescentes gestantes no município.

10.2. Organização da Rede de Atenção à Saúde da Gestante em Vitória do Xingu

Os princípios constitucionais que regem o SUS estabelece que toda mulher tem direito a acompanhamento especializado durante a gravidez, o que inclui exames, consultas e orientações gratuitas, assim como ao conhecimento do seu local de atendimento e vinculação a este para o pré-natal e o parto. Neste sentido, a Rede Cegonha é uma importante estratégia que visa implementar uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como, assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis.

Pensando na lógica do cuidado e assistência as gestantes, faz-se necessário elaborar protocolos padronizados e organizar a atenção à saúde materno-infantil, tornando-se imprescindível a criação de comissão para estruturar e organizar a Rede de Atenção à Saúde da Gestante em Vitória do Xingu, bem como destacar um profissional da enfermagem que possa gerenciar os trabalhos da referida comissão, discutir fluxos, realizar consultas e visitas direcionadas, acompanhar encaminhamentos para estabelecimentos de referencia e avaliar indicadores visando garantir a atenção integral à saúde da gestante.

Os objetivos específicos visam qualificar o serviço de atendimento a gestante mediante o estabelecimento de protocolos padronizados; reduzir a morbimortalidade por problemas relacionados à gestação; melhorar o apoio logístico e diagnóstico na assistência à saúde da mulher,

durante os períodos da gravidez, parto e puerpério; promover a captação precoce de gestantes e garantir um pré-natal de qualidade.

10.3. Mortalidade

Em epidemiologia, a mortalidade é medida pela taxa de mortalidade, ou o número de óbitos em relação ao número de habitantes. Se analisam os óbitos de determinadas doenças e obtém-se a morbimortalidade em determinado local e período, com o objetivo de estabelecer a prevenção e controle de doenças, enquanto ação de saúde pública, através do registro sistemático das declarações de óbito.

Mortalidade Infantil

ÓBITO INFANTIL DE RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO XINGU, SEGUNDO ANO			
ANO DO ÓBITO	Nº de Óbitos	Nº de Nascidos Vivos	Taxa de Mortalidade
2014	07	254	27,55
2015	02	237	8,43
2016	02	395	5,06
2017	08	376	21,27
TOTAL GERAL NOS 4 ANOS	19	1.262	15,05

Fonte: SMSVX/SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade.

Houve uma redução de óbitos infantis em 2015 e 2016, sendo que em 2017 ocorreu um aumento expressivo do número de óbitos na faixa etária menor de 01 ano. Esse dado é um reflexo do atendimento de gestantes oriundas da zona rural dos municípios vizinhos, principalmente na zona ribeirinha, que migram para Vitória do Xingu no momento do parto e dão o endereço de algum conhecido residente neste município. Muitas dessas gestantes atendidas no Hospital Municipal não realizaram o pré-natal ou não tiveram mais que três consultas com profissionais de saúde por residirem em locais de difícil acesso. Contudo, é preciso qualificar a APS no que diz respeito à assistência ao pré-natal, parto e puerpério.

ÓBITOS DE RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO XINGU, SEGUNDO ANO E SEXO				
SEXO	ANO			
	2014	2015	2016	2017
MASCULINO	36	54	38	52
FEMININO	23	24	13	31
IGNORADO	-	-	-	-
TOTAL	59	78	51	83

Fonte: SMSVX/SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade.

ÓBITOS DE RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO XINGU, SEGUNDO ANO E FAIXA ETÁRIA				
FAIXA ETÁRIA	ANO			
	2014	2015	2016	2017
MENOR DE 1 ANO	07	02	02	08
1 A 4 ANOS	01	01	-	01
5 A 9 ANOS	02	-	-	01
10 A 14 ANOS	01	01	01	-
15 A 19 ANOS	-	01	01	05
20 A 29 ANOS	06	17	09	12
30 A 39 ANOS	10	07	04	04
40 A 49 ANOS	03	11	04	07
50 A 59 ANOS	06	03	07	08
60 A 69 ANOS	04	05	06	12
70 A 79 ANOS	07	14	05	08
80 ANOS E MAIS	09	13	10	11
IGNORADO	03	03	03	06
TOTAL	59	78	51	83

Fonte: SMSVX/SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade.

Mortalidade Geral De Residentes No Município De Vitória Do Xingu, ocorridos por ano e principais causas				
PRINCIPAIS CAUSAS	ANO			
	2014	2015	2016	2017
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	03	03	02	02
Neoplasias (tumores)	05	08	02	10
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	01	-	01	-
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	03	04	01	03
Doenças do sistema nervoso	-	01	01	01
Doenças do aparelho circulatório	11	13	10	15
Doenças do aparelho respiratório	06	03	06	10
Doenças do aparelho digestivo	02	03	02	02
Doenças do aparelho geniturinário	-	03	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	08	04	04	09
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	01	-	-	02
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte	05	15	01	04
Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	14	21	21	24
TOTAL	59	78	51	83

Fonte: SMSVX/SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade.

A maior incidência de óbitos nos últimos 04 anos ocorreu no sexo masculino, representando 61,01% em 2014; 69,23% em 2015; 74,50% em 2016; e 62,65% em 2017. A faixa etária com o maior número de vítimas foi a de 20 a 49 anos, ou seja, na população tipicamente jovem e economicamente ativa. Como causa de óbitos, os fatores externos foram responsáveis

pelo maior número de ocorrências, totalizando 23,72% em 2014; 26,92% em 2015; 41,17% em 2016 e 28,91% em 2017.

10.4. Morbidade Hospitalar

Os dados de morbidade podem ser obtidos mediante a notificação de casos e surtos, de produção de serviços ambulatoriais e hospitalares, de investigação epidemiológica, de busca ativa de casos, de estudos amostrais e de inquéritos, entre outras formas.

MORBIDADES HOSPITALARES, SEGUNDO ANO E SEXO				
SEXO	ANO			
	2014	2015	2016	2017
HOMENS	78	109	321	268
MULHERES	157	275	657	665
TOTAL	236	384	978	933

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Principais causas de Morbidade Hospitalar.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	49	35	108	84	276
II. Neoplasias (tumores)	01	-	05	07	13
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	05	09	20	34
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	01	08	23	08	40
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	01	-	01
VI. Doenças do sistema nervoso	01	01	07	06	15
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	02	-	02
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	01	-	01
IX. Doenças do aparelho circulatório	09	23	46	33	111
X. Doenças do aparelho respiratório	24	57	74	91	246
XI. Doenças do aparelho digestivo	28	54	133	64	279
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	07	07	15	19	48
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	02	17	03	22
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	17	25	49	70	161
XV. Gravidez parto e puerpério	93	147	377	430	1.047
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	02	02
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	03	03
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	01	01	02
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	06	20	108	76	210
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	02	16	18
TOTAL	236	384	978	933	2.531

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

A partir da análise de morbidade hospitalar, observa-se um significativo número de internações ocorridas por doenças infecciosas e parasitárias, as quais podem ser sanadas com a qualificação do trabalho na APS. Outro ponto relevante são as doenças do aparelho circulatório, respiratório e digestivo, o que tem ocorrido com maior frequência nos últimos anos. Vale destacar o número de partos realizados no Hospital Municipal, um reflexo do atendimento prestado a gestante, totalizando 46,08% do total de internações no município em 2017, ou seja, o município deixou de realizar encaminhamentos obstétricos ao município de referência via pactuação, com exceto as gestantes de alto risco, as quais são atendidas no Hospital Regional Público da Transamazônica.

10.5. Agravos de Notificação Compulsória

AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA, SEGUNDO ANO DE NOTIFICAÇÃO					
AGRAVOS	ANO				
	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Dengue	92	54	20	24	190
Tuberculose	05	10	05	06	26
Hanseníase	09	18	11	12	50
Leishmaniose Tegumentar Americana	35	31	13	25	104
Epizotia		-	-	03	03
Sífilis em Gestante	02	04	-	03	09
Sífilis Congênita	-	01	-	03	04
Hepatites Virais	02	-	04	01	07
Acidente por Animais Peçonhentos	24	56	75	86	241
Atendimento Anti-Rábico	24	150	47	25	246
Violência interpessoal/autoprovocada	-	01	03	02	06
Intoxicação exógena	-	-	01	01	02
Acidente de Trabalho Grave	-	-	01	03	04

Infecções sexualmente transmissíveis- ISTs

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS					
DOENÇAS	ANO				
	2014	2015	2016	2017	TOTAL
SÍFILIS CONGÊNITA	-	01	-	03	04
SÍFILIS EM GESTANTE	02	04	-	03	09
HEPATITES VIRAIS	02	-	04	01	07

Fonte: SMSVX/SINAN - Sistema de Notificação de Agravos de Notificação.

Diante do trabalho desempenhado no combate ao mosquito transmissor da Dengue, observou-se uma redução do número de casos registrados no município deste agravo, reflexo das atividades educativas a população, eliminação de criadouros e tratamentos de depósitos de águas

nas residências dos munícipes. Contudo, é preciso atentar-se para o número de casos registrados de sífilis congênita e em gestantes, uma vez que a gestante deve ser tratada durante o período gestacional para não oferecer risco de contaminação à criança.

10.6. Imunizações

A imunização é definida como a aquisição de proteção imunológica contra uma doença infecciosa. Prática que tem como objetivo aumentar a resistência de um indivíduo contra infecções que podem afetar seriamente a saúde das pessoas e, inclusive, levá-las à morte. A vacinação não apenas protege aqueles que recebem a vacina, mas também ajuda a comunidade como um todo. Quanto mais pessoas de uma comunidade ficarem protegidas, menor é a chance de qualquer uma delas – vacinada ou não – ficar doente.

Cobertura Vacinal no Município de Vitória do Xingu

Coberturas Vacinais em menores de 1 ano de idade por tipo de vacinas															
ANO	Pop.	BCG		Meningocócica Conjugada C		Penta (DTP/Hib/HB)		Pneumocócica		Poliomielite		Rotavírus Humano		Febre Amarela	
		Dose	Cob.%	Dose	Cob.%	Dose	Cob.%	Dose	Cob.%	Dose	Cob.%	Dose	Cob.%	Dose	Cob.%
2014	229	192	83,84	312	136,24	293	127,95	248	108,3	139	60,7	247	107,86	208	90,83
2015	198	222	112,12	301	152,02	283	142,93	272	137,37	116	58,59	303	153,03	236	119,19
2016	257	326	126,85	303	117,9	268	104,28	313	121,79	224	87,16	321	124,9	267	103,89
2017	257	333	129,57	287	111,67	220	85,6	314	122,18	258	100,39	217	84,44	472	183,66

Fonte: SIPNI - Programa Nacional de Imunizações.

Coberturas Vacinais em crianças de 1 ano de idade por tipo de vacinas																	
ANO	Pop.	Tríplice Viral (Primeira dose - D1)		Tríplice Viral (Segunda dose - D2)		Tetra Viral ¹ (Dose única - DU)		Hepatite A ³ (Uma dose- D1)		DTP (1º Reforço- REF1)		Pneumocócica 10 valente (Reforço)		Meningocócica C Conjugada (Reforço)		Poliomielite (VOP ou VIP) (Reforço)	
		Dose	Cob.%	Dose	Cob.%	Dose	Cob.%	Dose	Cob.%	Dose	Cob.%	Dose	Cob.%	Dose	Cob.%	Dose	Cob.%
2014	229	300	131	174	75,98	64	27,95	19	16,59	155	67,69	237	103,49	205	89,52	161	70,31
2015	198	288	145,45	198	100	161	81,31	341	172,22	163	82,32	245	123,74	226	114,14	207	104,55
2016	257	303	117,9	260	101,17	246	95,72	288	112,06	225	87,55	251	97,67	296	115,18	153	59,53
2017	257	285	110,89	260	101,17	229	89,11	279	108,56	239	93	261	101,56	281	109,34	144	56,03

Fonte: SIPNI - Programa Nacional de Imunizações.

Em sua maioria, obteve-se a cobertura vacinal de 100% nos últimos quatro anos em crianças menores de 01 ano de idade, haja vista a implementação das estratégias de cobertura, bem como a constantes atualizações das carteiras de vacinação das crianças. Quanto às crianças de 01 ano, maioria das vacinas teve alcance das metas preconizadas pelo MS, mas é preciso melhorar a cobertura vacinal para esta faixa etária.

11. GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Este instrumento de planejamento municipal leva em consideração a Portaria nº 3.992, de 28/12/2017 que promove a alteração das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do SUS.

A portaria n 3.992, de 28 de dezembro de 2017, altera a Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde. Com estas mudanças no modelo de financiamento do SUS espera-se que possa garantir maior eficiência no uso de recursos, fortalecer o processo de planejamento no SUS, desburocratizando o excesso de normas e garantindo o melhor uso dos recursos públicos, bem como, permitir maior flexibilidade financeira e orçamentária desde que, ao final do ano, sejam cumpridos os objetos e compromissos assumidos pelos municípios.

O financiamento das ações e serviços públicos de saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), observado o disposto na Constituição Federal, na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, e na Lei Orgânica da Saúde.

Com o novo modelo proposto os recursos do Fundo Nacional de Saúde, destinados a despesas com ações e serviços públicos de saúde, a serem repassados na modalidade fundo a fundo aos municípios serão organizados e transferidos em dois blocos de financiamento, Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde; e Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde.

Ordem.	Blocos de Financiamento
I	Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde
II -	Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde.
Fonte:	Portaria n 3.992, de 28 de dezembro de 2017.

Os repasses do tesouro municipal devem obedecer aos critérios constitucionais, e os recursos deverão ser empregados de acordo com o planejamento e realidade de cada do município e região. O Plano de Saúde e a Programação Anual ganham mais importância, na medida em que os recursos que compõem cada Bloco de Financiamento serão transferidos, fundo a fundo, de forma regular e automática, condicionado às ações e serviços públicos de saúde aos quais se destinam previstas nos respectivos instrumentos de planejamento e gestão.

Cabe destacar que Os órgãos e entidades finalísticos responsáveis pela gestão técnica das políticas de saúde e os órgãos responsáveis pelo monitoramento, regulação, controle e avaliação dessas políticas devem acompanhar a aplicação dos recursos financeiros transferidos fundo a fundo e proceder à análise dos Relatórios de Gestão, com vista a identificar informações que possam subsidiar o aprimoramento das políticas de saúde e a tomada de decisões na sua área de competência.

Demonstrativo de Receitas Realizadas

O Percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquidos e transferências constitucionais:					
2011	2012	2013	2014	2015	2016
7.91%	15,05%	13.73%	15.37%	15.56%	24.42%

Fonte: SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde

11.1. Necessidade de Financiamento das ações de Média e Alta Complexidade

Para o melhor planejamento das ações e serviços no município é imprescindível conhecer o contexto histórico e a realidade vivenciada pelo município e região, assim como as características geográficas da Região Amazônica, distribuição populacional dispersa no território e os impactos para a região Transamazônica e Xingu decorrentes da construção da hidrelétrica de Belo Monte.

Desta forma, levando em consideração que a região vive um processo de estrangulamento grave no acesso aos serviços especializados (Média e Alta complexidade), diante do notório aporte populacional no município e região decorrente da construção do empreendimento hidrelétrico que acabou gerando sobrecarga na gestão da administração pública municipal, é notória a necessidade da gestão de adotar medidas destinadas a assegurar a melhoria do acesso a consultas especializadas, procedimentos cirúrgicos e de diagnóstico, buscando oferecer assistência integral aos usuários do Sistema Único de Saúde.

É necessário destacar os avanços ocorridos na Rede de Saúde do município de Vitória do Xingu nos últimos anos, com a implantação e oferta de novos serviços, aumento da capacidade física instalada para atender uma demanda crescente do município. Mas ainda existem inúmeros problemas a serem enfrentados, como a dificuldade de financiamento para manutenção e custeio destes serviços. Contudo, o município tem buscado junto ao Estado e Ministério da Saúde alternativa para solucionar a falta de aporte financeiro e, principalmente, o aumento do teto financeiro do município, haja vista que o mesmo ainda está atrelado a pactuação e população de

2010. Uma das medidas fomentadas pelo município é a implantação de um Consórcio Intermunicipal de Saúde entre os municípios para realização destes procedimentos.

12. QUADRO DE DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS – 2018 A 2021.

• EIXO 1 – GESTÃO

Objetivos Gerais: Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção: Acessibilidade, Vínculo, Coordenação, Continuidade do Cuidado, Territorialização e Adscrição da clientela, Responsabilização e Humanização. - Reorganização de canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações de seus direitos enquanto usuários do SUS.

Objetivo Específico: Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção: Acessibilidade, Vínculo, Coordenação, Continuidade do Cuidado, Territorialização e Adscrição da clientela, Responsabilização e Humanização. - Reorganização de canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações de seus direitos enquanto usuários do SUS.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recurso Fonte
				2018	2019	2020	2021	
Estratégia de Saúde da Família	Cobertura de Estratégia de Saúde da Família	Ampliar a cobertura da estratégia de Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família.	90%	90%	95%	100%	MS/ES/ Próprio
	Inexistência de Núcleo de apoio a Saúde da Família.	Implantar um NASF 3	Número de NASF tipo 3 implantado no ano (% de equipes de saúde da família apoiadas por NASF 3).	-	01	-	-	
	50% das equipes de ESF com avaliação regular.	Melhor o índice de desempenho das equipes avaliadas pelo PMAQ	% de equipes aderidas ao PMAQ com avaliação satisfatória e/ou muito satisfatória.	50%	75%	100%	100%	MS/ES/ Próprio
Estrutura física	Espaço físico	Readequar, reformar e equipar as UBS	Número de UBS reformadas, readequadas e equipadas.	04	03	02	02	PDRSX/ Norte

	insuficiente e inadequado.	Habilitar e ampliar e equipar o CEO	CEO habilitado ampliado e equipado	-	01	-	-	Energia/Contrapartida
		Equipar o CAPS I	CAPS I equipado	01	-	-	-	
		Reformar o Hospital Municipal	Hospital Municipal reformado	-	-	01	-	
		Promover manutenção e Aquisição de Equipamentos para Hospital Municipal	Hospital Municipal equipado	X	X	X	X	
		Construir e equipar Centro de Diagnóstico e Imagem	Centro de diagnóstico e imagem construído e equipado.	-	01	-	-	
		Garantir manutenção e reforma da sede da Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria reformada e em boas condições.	X	X	X	X	
		Equipar e mobiliar o Setor da Vigilância Sanitária	Vigilância Sanitária equipada, mobilhada.	01	-	-	-	
Estrutura física	Espaço físico insuficiente e inadequado.	Construir Casa Materno Infantil	Casa materno Infantil construída e em funcionamento.	1	1	1	1	
Ampliação do acesso na Atenção Básica	Baixa Cobertura de equipes de Atenção Básica.	Construir novas Unidades Básicas de Saúde	Cobertura municipal por equipes de Atenção Básica	-	01	-	-	MS/ES/Próprio
		Implantar novas equipes		01	02	01	-	
		Ampliar e reformar a UBS do VTX - I		01	-	-	-	
Atenção Primária	População desassistida	Ações do Programa Itinerante em Saúde	Programa funcionando, percentual da população atendida.	75%	100%	100%	100%	MS/ES/Próprio

		Garantir e realizar Ações do Programa Saúde na Rua	Programa funcionando percentual da população atendida.	75%	100%	100%	100%	
		Garantir e realizar Ações do Programa Saúde na Escola – PSE	Programa funcionando percentual da população atendida.	75%	100%	100%	100%	
		Implantar o Programa Olhar Brasil, ou similar.	Programa funcionando, percentual da população atendida.	100%	100%	100%	100%	
		Habilitar academias de saúde,	Academias de saúde Implantadas e habilitadas	1	1	1	1	MS/ES/ Próprio
		Realizar ações de estímulo a atividades físicas e combate ao sedentarismo.	Garantir o custeio do projeto vida Ativa e a Realização de ações de estímulo a atividades físicas e combate ao sedentarismo.	100%	100%	100%	100%	
		Implantar Serviços do PAD (Programa de Atendimento Domiciliar)	Programa de Atendimento Domiciliar – PAD implantado e em funcionamento.	-	-	-	1	Próprio
Ouvidoria	Serviços ouvidoria Municipal incipiente	Ampliar as ações da ouvidoria Municipal do SUS / garantir pleno funcionamento.	Ouvidoria em funcionamento. Implantar sistema de coleta de satisfação do usuário em toda rede de saúde, através de: formulários, questionários aplicativos específicos e e-mails e outros.	1	1	1	1	Próprio

Informatizaçã o	Rede de informações insuficiente, sem interface entre serviços.	Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde.	Número de Unidades com rede implantada e interligada.	04	02	02	01	MS/Próprio/Norte Energia
		Implantar e equipar consultórios com computadores para modalidade de	Número de computadores por Unidade	04	02	02	01	
		Prontuário eletrônico - Capacitar profissionais para implantação da rede informatizada.	Profissionais operando o sistema	04	02	02	01	
		Garantir manutenção constante, preventiva e corretiva, na estrutura de informática.	Manutenção constante, preventiva e corretiva, na estrutura de informática.	100%	100%	100%	100%	
Complexo Regulador	Implementar o complexo regulador Municipal.	Informatização do fluxo de regulação, autorização de exames e consultas no Setor de Regulação e nas Unidades de Saúde;	Encaminhamentos informatizado de acordo com protocolos de acesso;	25%	50%	75%	100%	MS/ES/Próprio
		Capacitação da equipe da Central de Regulação para o gerenciamento de fila de espera com classificação de risco por grau dos encaminhamentos;	Percentual de profissionais capacitados e Gerenciamento de fila de espera com classificação de risco por grau dos encaminhamentos;	50%	75%	100%	100%	
		Adequação do Sistema Informatizado para regulação do acesso na Atenção Básica;	Unidades de Saúde informatizadas para o agendamento de média e alta complexidade.	100%	100%	100%	100%	
Manutenção dos serviços de saúde Municipais e	Número de profissionais insuficiente	Contratar profissionais de saúde de maneira a atender as necessidades do Sistema de Saúde Municipal, para atender adequadamente os serviços	Proporção de profissionais atuantes nos serviços frente à necessidade (Satisfatório, Regular e Insatisfatório).	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	MS/ES/Próprio

Gestão de Pessoas		existentes e os serviços a serem implantados na rede Municipal.						
Transporte Sanitário	Veículos sem condições de uso.	Realizar manutenção e renovação gradual dos veículos utilizados para transporte sanitário.	Percentual de veículos em condições adequadas de funcionamento.	75%	80%	85%	90%	MS/ES/Próprio
Transporte	Frota Antiga ou Insuficiente	Aquisição de Ambulância para rede de U/E	Veículo Adquirido	-	-	01	-	MS/ES/Próprio

EIXO 2 – ATENÇÃO BÁSICA

Objetivos Gerais: Aperfeiçoar a Atenção Básica para e melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços; Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica. Desenvolver o conjunto de ações de Caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Objetivos Específicos: Aperfeiçoar a Atenção Básica para e melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços; Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica. Desenvolver o conjunto de ações de Caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recurso
				2018	2019	2020	2021	Fonte
Saúde da Criança	Mortalidade infantil	Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez através do Sis prenatal e Sisvan.	% de gestantes com 7 consultas ou mais.	65%	65%	75%	75%	MS/ES/Próprio
		Monitorar com a equipe de saúde, a cobertura vacinal das crianças, gestantes/puérperas.	Porcentagem de crianças e gestantes com vacinas em dia.	90%	90%	95%	95%	

		Promover busca ativa de crianças faltosas com vacinação extra muro.	Porcentagem de vacinas atualizadas em ação extra muro.	90%	90%	95%	95%	
		Implantar a Linha de Cuidado da Criança	Grupos de puericultura em funcionamento nas Unidades;	100%	100%	100%	100%	
		Implementar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	Proporção de crianças menores de 9 anos cadastradas no SISVAN.	100%	100%	100%	100%	
	Elevado número de crianças em uso de fórmula infantil.	Implantar grupo de aleitamento materno com equipe de referência Municipal.	Montar equipe de referência Municipal para atendimento de aleitamento materno	1	1	1	1	
		Realizar anualmente semana do aleitamento materno.	Semana realizada.	1	1	1	1	
	Acesso limitado para a realização da triagem neonatal	Garantir e acompanhar a triagem neonatal a todos os RN do município	Número de nascidos vivos e com teste do pezinho realizado	100%	100%	100%	100%	
		Implantar teste de triagem neonatal em todas as Unidades de Saúde.	Número de Unidades realizando teste do pezinho	100%	100%	100%	100%	
	Baixa cobertura do acompanhamento das condicionalidades do PBF	Ampliar a cobertura do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família avaliando o crescimento e desenvolvimento da criança, condições de	Índice de cobertura	85%	89%	93%	95%	

		higiene, tipo de alimentação, intercorrências.						
	Risco nutricional	Implantar programa de suplementação de ferro	Número de crianças atendidas	50%	50%	75%	80%	

Objetivo Específico: Promover ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado as mulheres, evidenciando as ações de Pré natal e Puerpério, prevenção e cuidado das Neoplasias de Colo de Útero e Mama.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recurso Fonte
				2018	2019	2020	2021	
Mulher: Pré-natal e Parto	Dificuldade nas ações de controle do pré-natal, parto e puerpério.	Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré-Natal.	Proporção de gestantes cadastradas pela Equipe de Atenção Básica;	75%	80%	85%	90%	MS/ES/ Próprio
		Implantar os testes rápidos ou sorologias para HIV e sífilis e teste rápido de gravidez, conforme diretrizes dos Protocolos Clínicos;	Proporção de Gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre;	100%	100%	100%	100%	
		Implementar o atendimento para a puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida;	Proporção de Gestantes com o pré-natal em dia;	100%	100%	100%	100%	
		Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado;	Proporção de gestantes com vacina em dia;	100%	100%	100%	100%	
			Proporção de gestantes acompanhadas por meio de visitas domiciliares;	100%	100%	100%	100%	

Planejamento Familiar	Insuficiência nas ações de Planejamento Familiar.	Implementar / Implantar as ações de Planejamento Familiar;	Grupo de planejamento familiar em funcionamento nas ESF;	100%	100%	100%	100%	
		Organizar/ implantar Equipe multiprofissional para a orientação dos métodos contraceptivos;	Garantir atendimento de equipe multiprofissional nas Unidades de Saúde.	100%	100%	100%	100%	
		Organizar e monitorar o Fluxo para a referência da laqueadura e vasectomia;						
Prevenção de Câncer de Útero e Mama	Baixa cobertura dos exames preventivos de câncer de útero e mama e seguimento dos casos alterados.	Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 64 anos em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero e mama;	Razão de Exames Citopatológicos do Colo do Útero em Mulheres de 25 a 64 Anos	0,5	0,53	0,55	0,58	
			Razão de Exames de Mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,1	0,11	0,11	0,12	
		Intensificar as ações de acompanhamento dos casos com alteração;	Aumento do número de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 15 anos ou mais;	100%	100%	100%	100%	
		Manter a alimentação dos Sistemas de Informação	Sistema de Informação em Saúde atualizado	100%	100%	100%	100%	

Objetivo Específico: Implementar as ações de Saúde Bucal na Atenção Básica integradas as ações da Rede de Saúde Bucal regional contribuindo para a consolidação e o aprimoramento do SUS, através da coordenação do cuidado e a ampliação do acesso dos usuários as ações de saúde bucal as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal com orientadora das ações de saúde bucal no município.								
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recurso Fonte
				2018	2019	2020	2021	
Saúde Bucal	Insuficiência das ações de Saúde Bucal integradas a Atenção Básica integral.	Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma intersectorial;	Aumento na média da ação coletiva de escovação dental supervisionada;	1,5	1,58	1,65	1,74	MS/ES/ Próprio
		Desenvolver estratégias para a garantia da continuidade do cuidado em saúde bucal nas linhas de cuidado prioritárias;	Cobertura de primeira consulta odontológica programática;	100%	100%	100%	100%	
			Cobertura de 1ª consulta de atendimento odontológico à gestante;	100%	100%	100%	100%	
		Acompanhar o número de usuários o atendidos com necessidade de uso de prótese dentária;	Garantir o fornecimento de próteses dentárias aos usuários.	-	-	50%	75%	
		Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução de seus problemas/necessidades de saúde bucal;	Atendimentos de urgência odontológica por habitante;	100%	100%	100%	100%	
		Realizar acolhimento à demanda espontânea em tempo integral e organizar o atendimento	Proporção da população idosa avaliada anualmente para prevenção de CA bucal	100%	100%	100%	100%	

		programático integrado a assistência em saúde bucal.	Aumento da detecção de alterações da mucosa oral precocemente	50%	55%	70%	80%	
--	--	--	---	-----	-----	-----	-----	--

Objetivos Específicos: Reduzir a gravidez na adolescência, manter o adolescente com a situação vacinal atualizada, garantir ECA, reduzir as vulnerabilidade frente às diferentes formas de violências e buling; Ampliar e implementar o Programa de Saúde do Adolescente.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recurso Fonte
				2018	2019	2020	2021	
Saúde do adolescente	Insuficiência nas ações de Acompanhamento do adolescente.	Controlar os faltosos de vacinação e realizar vacinação extra muro, garantir acesso a todas as vacinas do calendário;	Cobertura vacinal para esta faixa etária;	100%	100%	100%	100%	MS/ES/ Próprio
		Aumentar a cobertura de vacina contra a Hepatite B e HPV		80%	80%	90%	90%	
		Identificar fatores de risco;	Redução dos indicadores de morbidade e mortalidade, com discussões intersetoriais;	10%	20%	30%	45%	
		Grupos organizados na Comunidade, através de eventos culturais, palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, DST/AIDS Integração entre os diferentes profissionais e serviços de integração.	Estimular a prática de hábitos saudáveis;	100%	100%	100%	100%	
			Acompanhar a implantação e realização dessas atividades na comunidade e orientar os ACS para divulgação;	100%	100%	100%	100%	
			Acompanhar e monitorar no município atividades do PSE, Realizar reuniões intersetoriais mensalmente.	100%	100%	100%	100%	

	Gravidez na adolescência	Realizar ações de saúde com foco na redução de gravidez na adolescência.	Analisar o Sispre natal, SIM e SINASC;	100%	100%	100%	100%	
			Reduzir a Proporção de partos em menores de 21 anos;	25%	26%	27%	28%	
			Disponibilizar atendimento preventivo e aconselhamento para adolescentes no serviço de saúde;	100%	100%	100%	100%	
			Disponibilizar preservativos e outros contraceptivos aos adolescentes nos pontos de atenção a saúde.	100%	100%	100%	100%	
		Garantir Planejamento Familiar.	Garantir Grupos de Planejamento Familiar em todas as ESF	100%	100%	100%	100%	

Objetivos Específicos: Reduzir a Mortalidade por Câncer de Próstata, manter os homens trabalhadores com a situação vacinal atualizada, ampliar a adesão dos homens trabalhadores no controle de Doenças Crônicas, envolver os parceiros no pré-natal da gestante.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recurso Fonte
				2018	2019	2020	2021	
Saúde do Homem	Mortalidade por Câncer de próstata.	Ampliar número de Unidades envolvidas nas ações prioritárias;	Nº de unidades com implantação das ações da saúde do homem;	04	02	02	01	MS/ES/ Próprio
	Baixa oferta de exames de DST ofertados aos parceiros de gestantes	Ofertar exames de DST dos parceiros das gestantes em	Disponibilizar exames aos parceiros de gestantes durante o pré-natal.	30%	50%	70%	90%	

	que realizam o Pré-natal.	pré-natal no setor público e privado;						
	Insuficiência nas ações de acompanhamento do homem.	Organizar o atendimento dos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada;	Analisar os fluxos e demandas de homens que buscam atendimentos nas UBS.	100%	100%	100%	100%	
		Organizar a referência para exames urológicos;	Viabilização de Unidades em horário alternativo;	20%	20%	20%	20%	
		Ampliar a oferta de PSA nas Unidades Básicas;	Ofertar número de exames necessários;	100%	100%	100%	100%	
		Aumentar a cobertura vacinal dos homens trabalhadores;	Trabalhar integradamente com as empresas dos territórios.	100%	100%	100%	100%	
		Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde.	Cadastrar, acompanhar os hipertensos e diabéticos.	100%	100%	100%	100%	
		Implantar atividades extra-muro e busca ativa	Campanhas realizadas	100%	100%	100%	100%	

Objetivos Específicos: Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos, evidenciando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, implementar ações assistenciais mais resolutivas e humanizadas e estimular ações intersetoriais visando a integralidade da atenção.								
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recurso
				2018	2019	2020	2021	Fonte
Idoso	Insuficiência nas ações de acompanhamento e controle dos idosos conforme as diretrizes dos Protocolos Clínicos	Reorganizar o processo de trabalho para contemplar as ações de acompanhamento aos idosos na rotina com efetividade de acordo com a Linha de Cuidado;	Criar protocolo padronizado e implantar na Rede de Saúde Municipal	1	1	1	1	MS/ES/ Próprio
		Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos;	Garantir atendimento de saúde no domicílio	60%	75%	80%	90%	
		Implantar caderneta do Idoso	Garantir a Caderneta de Saúde do Idoso para os usuários cadastrados;	100%	100%	100%	100%	
		Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência (protocolo), prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico;	Garantir atendimento com equipe multidisciplinar e promover ações de educação em saúde, acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas com os idosos cadastrados nas Unidades de Saúde.	100%	100%	100%	100%	
		Promover ações de prevenção através de grupos de informação para esta população;		100%	100%	100%	100%	
		Monitorar todos os idosos com hipertensão e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde;		100%	100%	100%	100%	

		Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa;		100%	100%	100%	100%	
		Capacitar as equipes para identificar situações de risco.		60%	80%	90%	100%	
		Implantar os encontros de familiares cuidadores dos Idosos em todos os territórios;		50%	60%	70%	90%	

Objetivos Específicos: Implementar as ações de Controle de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, contribuindo para a qualidade de vida e controle dos agravos bem como evitar complicações.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recurso Fonte
				2018	2019	2020	2021	
Hipertensão e Diabetes	Dificuldade na implantação das Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus	Busca ativa na população do território	Proporção de hipertensos e diabéticos cadastrados;	100%	100%	100%	100%	MS/ES/ Próprio
		Manter atualizado os registros nos Sistemas de Informação;	Média de atendimentos de hipertensos e diabéticos;	100%	100%	100%	100%	
		Implantar as Linhas de Cuidado e Protocolos.	Proporção de hipertensos e diabéticos acompanhados;	100%	100%	100%	100%	
		Oferecer as consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, considerando o projeto terapêutico e plano de cuidados;		100%	100%	100%	100%	

		Promover ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividade física e fumo;		100%	100%	100%	100%	
		Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção de saúde através de grupos educativos, orientações individuais, atividades físicas nas academias de saúde.		100%	100%	100%	100%	

Objetivos Específicos: Organizar a promoção e a assistência à pessoa portadora de necessidades especiais.								
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recurso
				2018	2019	2020	2021	Fonte
Portadores de necessidades especiais	Dificuldade dos serviços de saúde na organização a assistência ao portador de dor, incapacidade e deficiência física.	Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento de portadores de dor, incapacidade e deficiência física;	Capacitações realizadas	01	02	02	02	MS/ES/ Próprio
		Implantar protocolos assistenciais de Reabilitação no município;	Nº de Unidades de saúde com protocolos;	02	02	04	02	
		Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado.	Avaliar os indicadores de acompanhamento do Programa de Atenção Domiciliar.	100%	100%	100%	100%	

	Dificuldades de acesso a órteses; próteses; lentes corretivas; óculos e equipamentos sensoriais e de locomoção.	Implantar os serviços de órteses; próteses; lentes corretivas; óculos e de equipamentos sensoriais e de locomoção na rede municipal de saúde	Garantir o fornecimento de órteses; próteses; lentes corretivas; óculos e de equipamentos sensoriais e de locomoção para os usuários atendidos na Rede de Saúde Municipal.	100%	100%	100%	100%	
	Demanda reprimida.	Garantir o atendimento aos portadores de necessidades especiais.	Ofertar serviços nos diferentes níveis de atenção	100%	100%	100%	100%	

EIXO 3 - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Objetivos Gerais: Organizar o fluxo de encaminhamentos para especialidades nas referências, de acordo com protocolos clínicos de acesso; Ampliar a estrutura e organizar a rede de atenção à Saúde Mental no município.

Objetivos Específicos: Organizar a rede de atenção domiciliar no Município. Organizar a rede de atendimentos da atenção especializada. Promover o acesso e a organização melhoria da organização da assistência de Média e Alta Complexidade, bem como fortalecer a articulação com demais níveis regionais, com definição de fluxos, de forma a contribuir com a resolubilidade do atendimento, de forma integral.								
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				
				2018	2019	2020	2021	
Atenção Especializada	Falta de local específico para atendimento das especialidades ofertadas no Município.	Adequar local para atendimento das especialidades ambulatoriais.	Disponibilizar local para atendimento das especialidades ambulatoriais e garantir estrutura adequada para o atendimento especialidades.	01	01	01	01	Recurso Fonte
	Grande Demanda reprimida em especialidades e exames de apoio diagnóstico e complementares.	Contratar profissionais especializados.	Serviços especializados contratados e realizados de acordo com a necessidade da demanda levantada no município.	100%	100%	100%	100%	
	Inexistência de atendimento especializado e dificuldade de acesso no Hospital Regional Público da			100%	100%	100%	100%	

	Transamazônica aos serviços especializados.							
	Fila de usuários esperando por procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade	Construir consórcio Intermunicipal de Saúde entre os municípios da região, com participação do Estado, para a realização de cirurgias eletivas.	Consortio intermunicipal de saúde implantado e em pleno funcionamento.	01	01	01	01	

Objetivos Específicos: Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral e organizar a oferta de serviços especializados em Saúde Mental de forma a propiciar a desinstitucionalização e desmedicalização dos pacientes; Promover a vinculação das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção da rede. - Garantir a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recurso
				2018	2019	2020	2021	Fonte
Saúde Mental	Insuficiência nas ações;	Ampliar atenção integral à saúde mental da população em serviços extra-hospitalares	Garantir serviços de atenção a saúde mental à população cadastradas nas Unidades de Saúde	100%	100%	100%	100%	MS/ES/ Próprio
		Implantar o CAPS I	CAPS I em funcionamento	01	-	-	-	
		Capacitar equipes da Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência abuso de álcool e drogas	Nº de capacitações realizadas;	01	02	02	02	
	Estrutura física	Equipar e mobiliar o CAPS I, de acordo com as Normas do MS.	CAPS em funcionamento	01	01	01	01	

• **EIXO 4– VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Objetivo Geral: Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e municipal, contribuindo para melhorar a Atenção à Saúde do indivíduo e comunidade.

Objetivos Específicos: Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Sanitária com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.								
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recurso
				2018	2019	2020	2021	Fonte
Vigilância Sanitária	Dificuldade em efetivar as ações de vigilância sanitária no âmbito municipal.	Inspecionar o risco sanitário nos serviços de saúde;	Nº de serviços de saúde inspecionados;	100%	100%	100%	100%	MS/ES/ Próprio
		Inspecionar e o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde	Nº de locais de interesse à saúde inspecionados	100%	100%	100%	100%	
		Inspecionar o risco sanitário nos locais de trabalho e de interesse à saúde;						
		Inspecionar e controlar o risco sanitário no meio ambiente;	Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Produtos e Estabelecimentos na área de alimentos em funcionamento e atualizado.	1	1	1	1	
			Total de locais de trabalho com acidentes de trabalho notificados no SINAN inspecionados;	100%	100%	100%	100%	

			Alimentar os sistemas de informações do SISÁGUA;	100%	100%	100%	100%	
			Nº de investigações dos eventos toxicológicos nas atividades reguladas na vigilância sanitária;	100%	100%	100%	100%	
		Capacitações em VISA	N.º de profissionais da VISA capacitados;	100%	100%	100%	100%	
			Elaborar e operacionalizar a Programação Anual de Ação de Vigilância Sanitária.	01	01	01	01	

Objetivos Específicos: Fortalecer a Vigilância em Saúde, desenvolvendo o conjunto de ações da Vigilância Epidemiológica e Sanitária, de caráter individual ou coletivo de acordo com as diretrizes, ações e metas estabelecidas, contribuindo para a promoção da Saúde e prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. – Implantar a Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recurso
				2018	2019	2020	2021	Fonte
Vigilância em Saúde	Dificuldade para a efetiva implantação e desenvolvimento das ações de promoção e prevenção à saúde no âmbito da Vigilância em Saúde.	Ampliar as ações de promoção e prevenção à saúde, com ações no âmbito intersetorial, estabelecendo parceria com as escolas municipais de educação, escolas privadas e entidades, incluir nos currículos escolares, desde os primeiros anos de escolarização com conteúdos e vivências sobre cuidados com a saúde, enfatizando a promoção à saúde e prevenção às doenças, assim como a responsabilidade individual e coletiva com a qualidade de vida.	Monitoramento anual dos indicadores do Sispacto	100%	100 %	100 %	100 %	MS/ES/ Próprio
Vigilância Epidemiológica	Dificuldades de integração e comunicação com os serviços de saúde municipal e restrita atuação no âmbito intersetorial, reforçando o conceito de Vigilância em Saúde.	Desenvolver ações promotoras de integração com os serviços de atenção básica e intersetorial do município, participando do processo de educação permanente e outros encontros de interesse;	Promover ações promotoras de integração com os serviços de atenção básica e intersetorial do município	100%	100%	100%	100%	

	Dificuldades para a prevenção, controle e notificação dos casos de violência doméstica e sexual;	Contribuir e melhorar a qualificação e resolubilidade com implantação, implementação e ampliação das ações de controle e notificação pertinentes das situações de violência doméstica e sexual;	Monitoramento periódico do SINAN relativos à violência sexual e doméstica;	100%	100%	100%	100%	
		Integrar com os serviços de atenção básica, contribuindo para o controle e notificação da violência doméstica e sexual;	Monitoramento periódico relativo à produção das ações executadas;	100%	100%	100%	100%	
	Dificuldades de conscientização da população no combate e controle da dengue.	Implantar as ações propostas no plano de contingência, nos eixos: Vigilância Epidemiológica; Vigilância Sanitária; Vigilância Laboratorial;	Monitoramento periódico dos sistemas implantados na vigilância.	100%	100%	100%	100%	
		Controle de Vetores; Educação, Comunicação e Mobilização Social; e Assistência;	Monitoramento anual através dos indicadores do PQA-VS.	100%	100%	100%	100%	
		Capacitar os profissionais de combate as endemias	Nº capacitações realizadas	50%	70%	80%	90%	
		Implantar o serviço de rotina para vacinação antirrábica;	Monitoramento através da cobertura vacinal.	80%	85%	85%	85%	
		Enviar amostras para o controle da raiva;	Número de amostras enviadas.	01	01	01	01	
Controle de Zoonoses	Dificuldade de instituir o serviço de rotina para controle e atendimento anti-rábico;							

		Realizar campanha antirrábica anualmente.	Campanha antirrábica realizada.	01	01	01	01	
	Dificuldade para implantação do Programa de controle da Leishmaniose Visceral (LV)	Contratação e treinamento de recursos humanos para o manejo ambiental, inquérito canino e demais ações pertinentes ao programa da LV;	Profissionais contratados e capacitados em quantidade suficiente para realização das ações pertinentes ao programa da LV	100%	100%	100%	100%	
		Estruturar o Setor de Zoonoses e construir mobiliário e equipar o canil.	Construção do Canil Municipal	01	-	-	-	
Saúde do Trabalhador	Serviços e estrutura inexistentes na rede municipal.	Implantar e equipar o setor de vigilância em saúde do trabalhador.	Garantir manutenção dos serviços de saúde do trabalhador.	100%	100%	100%	100%	
		Organizar os serviços em rede em parceria com o CEREST Xingu.	Serviços organizados e em funcionamento	01	01	01	01	
		Compor a RENAST. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador		01	01	01	01	
		Capacitar os profissionais do Setor.	Profissionais capacitados.	60%	75%	100%	100%	
		Implantar a CIST.	CIST implantada e atuante	01	01	01	01	
	Poucas ações voltadas para Educação permanente voltado para saúde do trabalhador.	Construir e aprovar Plano de Ação de Educação Permanente em Saúde voltado para Segurança do Trabalho	Plano de Ação de Educação Permanente em Saúde voltado para Segurança do Trabalho aprovado e colocado em prática	-	01	-	-	

Vigilância ambiental	Serviços e estrutura inexistentes na rede municipal.	Implantar e equipar o setor de vigilância ambiental.	Serviços estruturados.	01	01	01	01	
		Capacitar os profissionais do Setor.	Profissionais capacitados.	75%	100%	100%	100%	

Objetivos Gerais: Implementar as ações desenvolvidas para o diagnóstico precoce e controle da epidemia de DST/HIV/Aids no município. Reorganizar diretrizes e estratégias visando à promoção da saúde, prevenção e controle das Hepatites Virais B e C. Implementar as ações que envolvem o tema vulnerabilidade em DST divulgando os acessos as ações de promoção, prevenção e proteção em HIV/AIDS/DST/HEPATITES VIRAIS.

Objetivos Específicos: Reduzir a incidência de AIDS; Ampliar o acesso ao diagnóstico precoce; Aumentar o número de notificações de DST/HIV/AIDS/HEPATITES VIRAIS.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta				Recurso
				2018	2019	2020	2021	Fonte
Serviço de Atendimento Especializado	Crescente número de diagnóstico tardio.	Ampliar as ações de prevenção na atenção primária e secundária com aumento da oferta de teste para HIV/Sífilis e Hepatites B e C.	Número de pacientes notificados	75%	100%	100%	100%	MS/ES/ Próprio
		Implantar Teste Rápido para HIV e Sífilis em todas as Unidades de Saúde.	% UBS que realizam testes rápido para HIV.	50%	75%	100%	100%	
	Controlar a transmissão de HIV e sífilis	Acompanhar e controlar as consultas de pré-natal na rede municipal, seguindo protocolo para diminuição da transmissão vertical do vírus	Proporção de gestantes acompanhadas.	100%	100%	100%	100%	

		Encaminhar ao S.A.E. todas as gestantes expostas.		100%	100%	100%	100%	
		Realizar consultas de puerpério e de crianças expostas.		100%	100%	100%	100%	
	Necessidade de realizar ações de sensibilização.	Ampliar o número de ações anualmente.	Realizar ações de sensibilização nas comunidades e UBS do município.	100%	100%	100%	100%	

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente instrumento técnico de gestão se consolida como mecanismo norteador das ações de saúde a serem desenvolvidas nos anos de 2018 a 2021, o qual estará sujeito, quando necessário, a atualizações e revisões anuais dentro das metas e do planejamento estratégico para o referido período, adequando a programação às mudanças e reorganização do setor saúde no município de Vitória do Xingu, sendo submetido ao plenário do Conselho Municipal de Saúde de Vitória do Xingu - CMSVX para avaliação e monitoramento das ações programadas.

Neste sentido, cabe ao Conselho Municipal de Saúde fazer as deliberações necessárias e apontar caminhos para melhorar a consolidação do SUS e, dessa forma, contribuir para implementação dos serviços ofertados de forma eficiente e de qualidade a população de Vitória do Xingu e a todos que utilizam o Sistema Municipal de Saúde do município.

Cabe destacar que diante das dificuldades financeiras que os municípios brasileiros vêm enfrentando, principalmente com desfinanciamento dos serviços ofertados pelo SUS, estamos sempre buscando oferecer aos nossos usuários uma saúde de qualidade, integral e resolutive, garantindo atendimentos em todos os níveis de atenção à saúde.

Com as novas estruturas e organização da Rede de Atenção à Saúde de Vitória do Xingu, conseguimos atender não somente os nossos munícipes, mas também as populações de municípios vizinhos, as quais migram a este município em busca de atendimento de saúde, tornando-se um processo inverso de referência municipal.

Ressalta-se ainda, a importância de termos conseguido realizar cirurgias obstétricas em nosso Hospital Municipal, com médico obstetra 24h, acabando com fluxo de gestantes que migravam para o município de referência quando necessitavam deste procedimento.

Nesse sentido, a Gestão do SUS municipal tem se esforçado para garantir o atendimento equânime e resolutive, assim como tem proporcionado soluções aos desafios apresentados pelo novo cenário de desfinanciamento do SUS, pois nosso compromisso é desenvolver uma saúde de qualidade para todos.

14. ELABORAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DE SAÚDE

Gleibson Vinícius Santos Freitas

COORDENAÇÃO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO

Renilson Correa Ferreira

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Joseni da Silva Pompeu

COORDENAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Adileida da Costa e Silva

COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Amanda Lobato Gonçalves

PLANEJAMENTO EM SAÚDE

Silvano Fortunato da Silva

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Senado Federal. Brasília, edição atualizada em 1996.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas da população residente nos municípios brasileiros**. Diário Oficial da União, 2017.

SANTOS, Lenir. **SUS e a Lei Complementar 141 comentada**. Campinas, SP: Saberes Editora, 2012.

UMBUZEIRO. Antônio Ubirajara Boguea. **Altamira e sua história**. 4ª ed. Belém, PA. Ponto Press, 2012.

VITÓRIA DO XINGU. Conselho Municipal de Saúde. **Relatório Anual de Gestão 2011**. Vitória do Xingu, 2012.

VITÓRIA DO XINGU. Conselho Municipal de Saúde. **Relatório Anual de Gestão 2012**. Vitória do Xingu, 2013.

ANEXOS



ESTADO DO PARÁ
PODER EXECUTIVO
VITÓRIA DO XINGU - PA
CNPJ:34.887.935/0001-53

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU

LEI MUNICIPAL Nº287, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2017.

Dispõe sobre o Plano Plurianual de governo do Município de Vitória do Xingu, para o período de 2018 a 2021.

O Prefeito Municipal de Vitória do Xingu, no uso de suas atribuições que lhe confere a legislação, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Esta Lei institui o Plano Plurianual do Município de Vitória do Xingu, para o período de 2018 a 2021, em cumprimento ao disposto no art. 65, § 1º, Constituição Federal, na forma do anexo desta lei.

Art. 2º. O Plano Plurianual tem como Diretrizes:

I - a melhoria da qualidade de vida e valorização do cidadão, por meio da inclusão social e implementação de políticas públicas de forma eficaz e eficiente em todas as áreas e setores;

II - gestão pública com transparência e controle social, buscando o diálogo permanente com servidores, cidadãos, conselhos setoriais, associações, entidades e comunidade em geral;

III - o desenvolvimento econômico com sustentabilidade, por meio de políticas públicas estruturantes.

Art. 3º. Os objetivos estratégicos que o Plano Plurianual busca alcançar são os seguintes:

- I. desenvolver e modernizar a administração pública, introduzindo a participação popular, pautada na cidadania, como componente da gestão;
- II. criar condições para o desenvolvimento socioeconômico do Município, inclusive com o objetivo de aumentar o nível de emprego e melhorar a distribuição de renda;

SA



ESTADO DO PARÁ
PODER EXECUTIVO
VITÓRIA DO XINGU - PA
CNPJ:34.887.935/0001-53

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU

- III. promover o desenvolvimento agrícola, direcionando as ações fundamentalmente à produção regional, valorizando, melhorando e expandindo a sua estrutura, bem como capacitando a mão-de-obra local. Ampliar a rede de distribuição e recuperar as áreas degradadas;
- IV. realizar campanhas para a solução de problemas sociais de natureza temporária, cíclica ou intermitente, que possam ser debelados ou erradicados por esse meio;
- V. melhorar, expandir e socializar o sistema de saúde municipal, proporcionando fácil acesso à população, engendrando também ações conjuntas com outras esferas de governo;
- VI. integrar a área rural e certas áreas periféricas, ainda à margem de melhoramentos urbanos;
- VII. promover o desenvolvimento urbano, realizando obras de infra-estrutura e que possibilitem crescimento econômico e social;
- VIII. garantir o direito e o acesso a programas de habitação popular à população de baixa renda, de modo a materializar a casa própria;
- IX. valorizar e difundir a cultura local, fator de orgulho do município e captador de recursos advindos do turismo;
- X. desenvolver o sistema de assistência social do município, possibilitando amparo aos munícipes e promovendo ações de redução do índice de exclusão social;
- XI. ampliar a rede de ensino municipal, bem como aprimorar e potencializar a existente através de ações integradas e com a participação dos conselhos, desenvolvendo, também, ações para redução do analfabetismo;
- XII. intensificar as relações com os Municípios vizinhos, a fim de se dar solução conjunta a problemas comuns.

Art. 4º. Integram o PPA 2018-2021 os seguintes anexos:

I - Anexo I: Receitas Estimadas 2018/2021;

II - Anexo II: Metas e Prioridades.

51

Av. Manoel Félix de Farias, s/nº - Centro – CEP: 68.383-000 Vitória do Xingu-PA



ESTADO DO PARÁ
PODER EXECUTIVO
VITÓRIA DO XINGU - PA
CNPJ:34.887.935/0001-53

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU

Art. 5º. A exclusão ou a alteração de programas constantes desta Lei ou a inclusão de novo programa serão propostas pelo Poder Executivo, por meio de projeto de lei específico.

Parágrafo único. Fica o Poder Executivo autorizado a introduzir modificações no presente plano plurianual, no que respeitar aos objetivos, às ações e às metas programadas para o período abrangido, nos casos de:

I - alteração de indicadores de programas;

II - inclusão, exclusão ou alteração de ações e respectivas metas, exclusivamente nos casos em que tais modificações não envolvam aumento nos recursos orçamentários.

Art. 6º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, aos 04 dias do mês de dezembro de 2017.

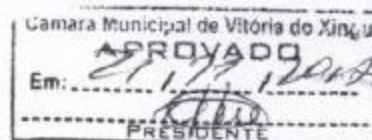

JOSÉ CAETANO SILVA DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO XINGU
PLANO PLURIANUAL - PPA
ANEXO III - APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE 2018/2021
Emenda Constitucional No.29

	R\$ milhares				
RECEITAS ESTIMADAS	2017	2018	2019	2020	2021
RECEITA TRIBUTÁRIA (A)	71.370.000	78.507.000	86.357.700	94.993.470	104.492.817
IPTU	140.000	154.000	169.400	186.340	204.974
IRRF	780.000	858.000	943.800	1.038.180	1.141.998
ITBI	240.000	264.000	290.400	319.440	351.384
ISS	60.660.000	66.726.000	73.398.600	80.738.460	88.812.306
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA, MULTA, JUROS S/TRIBUTO	9.550.000	10.505.000	11.555.500	12.711.050	13.982.155
TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS (B)	23.690.000	26.059.000	28.664.900	31.531.390	34.684.529
FPM	14.000.000	15.400.000	16.940.000	18.634.000	20.497.400
ITR	10.000	11.000	12.100	13.310	14.641
IPI-EXP	200.000	220.000	242.000	266.200	292.820
TRANSFERÊNCIA DA LC N° 87/96	80.000	88.000	96.800	106.480	117.128
IPVA	400.000	440.000	484.000	532.400	585.640
ICMS	9.000.000	9.900.000	10.890.000	11.979.000	13.176.900
Valor Mínimo a Aplicar = 15% X A + B	14.259.000	15.684.900	17.253.390	18.978.729	20.876.602

Fonte: Relatórios da LRF da Prefeitura



Pará
Governo Municipal de Vitória do Xingu

PPA 2018-2021 - Detalhamento
Todos os programas

Página : 026

ÓRGÃO: 13 - Fundo Municipal de Saúde
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 13.09 - Fundo Municipal de Saúde - Fms

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 122 - Administração Geral

Programa: 1004 - Manutenção da Política de Saúde Pública
Manutenção da Política de Saúde Pública.

Ação.....: 0070 - Manutenção da Secretaria de Saúde

Descrição: Manutenção da Secretaria de Saúde para implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção: Acessibilidade, Vínculo, Coordenação, Continuidade do Cuidado, Territorialização e Adscrição da clientela, responsabilização e Humanização.

Unidade de medida: R\$

Região	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
Município	14.759.000	16.234.900	17.858.390	19.644.229
Quantidade por ano...	14.759.000	16.234.900	17.858.390	19.644.229
valor por ano.....	14.759.000,00	16.234.900,00	17.858.390,00	19.644.229,00
Totais.....	Quantidade 68.496.519	valor 68.496.519,00		

Ação.....: 0073 - Manutenção do Convênio Norte Energia - FMS

Descrição: Manutenção do Convênio Norte Energia para apoio as ações de saúde desenvolvidas pela secretaria municipal de saúde do município de Vitória do Xingu-PA.

Unidade de medida: R\$

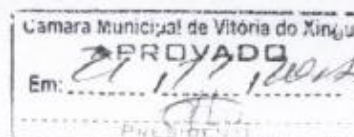
Região	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
Município	1.752.000	1.927.200	2.119.920	2.331.912
Quantidade por ano...	1.752.000	1.927.200	2.119.920	2.331.912
valor por ano.....	1.752.000,00	1.927.200,00	2.119.920,00	2.331.912,00
Totais.....	Quantidade 8.131.032	valor 8.131.032,00		

TOTAL DO PROGRAMA:	valor 2018	valor 2019	valor 2020	valor 2021
	16.511.000,00	18.162.100,00	19.978.310,00	21.976.141,00

Subfunção: 125 - Normalização e Fiscalização

Programa: 1004 - Manutenção da Política de Saúde Pública

91



Para
Governo Municipal de Vitória do Xingu

PPA 2018-2021 - Detalhamento
Todos os programas

Página : 027

ÓRGÃO: 13 - Fundo Municipal de Saúde
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 13.09 - Fundo Municipal de Saúde - Fms

Manutenção da Política de Saúde Pública.

Ação.....: 0071 - Manutenção do Conselho Municipal de Saúde

Descrição: Manutenção do Conselho Municipal de Saúde promovendo meios para que o mesmo possa funcionar no apoio ao cumprimento das metas e da legislação vigente do SUS.

Unidade de medida: R\$

Região	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
Município	5.000	5.500	6.050	6.655
Quantidade por ano...	5.000	5.500	6.050	6.655
Valor por ano.....	5.000,00	5.500,00	6.050,00	6.655,00
Totais.....: Quantidade	23.205	valor	23.205,00	
TOTAL DO PROGRAMA:	valor 2018	valor 2019	valor 2020	valor 2021
	5.000,00	5.500,00	6.050,00	6.655,00

Subfunção: 301 - Atenção Básica

Programa: 0201 - Bloco de Atenção Básica
Bloco de Atenção Básica

Ação.....: 0076 - Manutenção das Ações de Saúde Bucal

Descrição: Implementar as ações de Saúde Bucal na Atenção Básica integradas das ações da Rede de Saúde Bucal regional contribuindo para a consolidação e o aprimoramento do SUS, através da coordenação do cuidado e a ampliação do acesso dos usuários as ações de saúde bucal as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal com orientadora das ações de saúde bucal do município.

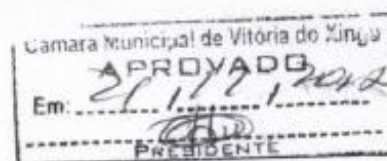
Unidade de medida: R\$

Região	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
Município	185.000	203.500	223.850	246.235
Quantidade por ano...	185.000	203.500	223.850	246.235
Valor por ano.....	185.000,00	203.500,00	223.850,00	246.235,00
Totais.....: Quantidade	858.585	valor	858.585,00	

Ação.....: 0077 - Manutenção do Programa Saúde da Família

Descrição: Manutenção do Programa Saúde da Família para garantia do Acesso da população a serviços de

52



Pará
Governo Municipal de Vitória do Xingu

PPA 2018-2021 - Detalhamento
Todos os programas

Página : 028

ÓRGÃO: 13 - Fundo Municipal de Saúde
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 13.09 - Fundo Municipal de Saúde - Fms

qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.

Unidade de medida: R\$

Região	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
Município	166.000	182.600	200.860	220.946
Quantidade por ano...	166.000	182.600	200.860	220.946
valor por ano.....	166.000,00	182.600,00	200.860,00	220.946,00
Totais.....: Quantidade	770.406	valor	770.406,00	

Ação.....: 0078 - Manutenção do PAB

Descrição: Garantia do Acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.

Unidade de medida: R\$

Região	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
Município	1.908.000	2.098.800	2.308.680	2.539.548
Quantidade por ano...	1.908.000	2.098.800	2.308.680	2.539.548
valor por ano.....	1.908.000,00	2.098.800,00	2.308.680,00	2.539.548,00
Totais.....: Quantidade	8.855.028	valor	8.855.028,00	

Ação.....: 0079 - Manutenção de Outros Programas da Atenção Básica

Descrição: Manutenção de Outros Programas de Atenção Básica para garantia do Acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.

Unidade de medida: R\$

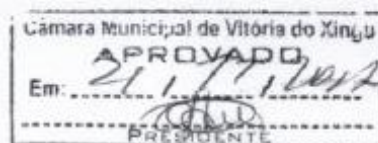
Região	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
Município	748.000	822.800	905.080	995.588
Quantidade por ano...	748.000	822.800	905.080	995.588
valor por ano.....	748.000,00	822.800,00	905.080,00	995.588,00
Totais.....: Quantidade	3.471.468	valor	3.471.468,00	

Ação.....: 0080 - Manutenção do Mais Médicos

Descrição: Manutenção do Programa Mais Médicos criado pelo Governo Federal para garantia do atendimento de saúde neste município.

Unidade de medida: R\$

SA



Pará
Governo Municipal de Vitória do Xingu

PPA 2018-2021 - Detalhamento
Todos os programas

Página : 029

ÓRGÃO: 13 - Fundo Municipal de Saúde
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 13.09 - Fundo Municipal de Saúde - Fms

Região Município	Quant. 2018 95.000	Quant. 2019 104.500	Quant. 2020 114.950	Quant. 2021 126.445
Quantidade por ano...	95.000	104.500	114.950	126.445
Valor por ano.....	95.000,00	104.500,00	114.950,00	126.445,00
Totais.....: Quantidade	440.895	valor	440.895,00	

Ação.....: 0081 - Manutenção do Programa Agentes Comunitários de Saúde
Descrição: Manutenção do Programa Agentes Comunitários de Saúde para garantia do Acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.

unidade de medida: R\$

Região Município	Quant. 2018 823.000	Quant. 2019 905.300	Quant. 2020 995.830	Quant. 2021 1.095.413
Quantidade por ano...	823.000	905.300	995.830	1.095.413
Valor por ano.....	823.000,00	905.300,00	995.830,00	1.095.413,00
Totais.....: Quantidade	3.819.543	valor	3.819.543,00	

Ação.....: 0085 - Manutenção de Centros Especialidades Odontológicas-CEO
Descrição: Manutenção de centros Especialidade Odontológicas na implementar as ações de Saúde Bucal na Atenção Básica integradas das ações da Rede de Saúde Bucal regional contribuindo para a consolidação e o aprimoramento do SUS, através da coordenação do cuidado e a ampliação do acesso dos usuários as ações de saúde bucal as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal com orientadora das ações de saúde bucal do município.

unidade de medida: R\$

Região Município	Quant. 2018 50.000	Quant. 2019 55.000	Quant. 2020 60.500	Quant. 2021 66.550
Quantidade por ano...	50.000	55.000	60.500	66.550
Valor por ano.....	50.000,00	55.000,00	60.500,00	66.550,00
Totais.....: Quantidade	232.050	valor	232.050,00	

TOTAL DO PROGRAMA:	Valor 2018 3.975.000,00	Valor 2019 4.372.500,00	Valor 2020 4.809.750,00	Valor 2021 5.290.725,00
--------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

Programa: 0203 - Bloco de Gestão do SUS
Bloco de Gestão do SUS

51



Para
Governo Municipal de Vitória do Xingu

PPA 2018-2021 - Detalhamento
Todos os programas

Página : 030

ÓRGÃO: 13 - Fundo Municipal de Saúde
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 13.09 - Fundo Municipal de Saúde - Fms

Ação.....: 0075 - Manutenção da Gestão do SUS
Descrição: Manutenção da Gestão do SUS no município de Vitória do Xingu-Pa.

Unidade de medida: R\$

Região	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
Município	93.000	102.300	112.530	123.783
Quantidade por ano...	93.000	102.300	112.530	123.783
valor por ano.....	93.000,00	102.300,00	112.530,00	123.783,00
Totais.....: Quantidade	431.613	valor	431.613,00	
TOTAL DO PROGRAMA:	valor 2018	valor 2019	valor 2020	valor 2021
	93.000,00	102.300,00	112.530,00	123.783,00

Programa: 0230 - Bloco de Assistência Farmacêutica
Bloco de Assistência Farmacêutica

Ação.....: 0082 - Manutenção da Farmácia Básica
Descrição: Manutenção da Farmácia Básica no município de Vitória do Xingu-Pa.

Unidade de medida: R\$

Região	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
Município	450.000	495.000	544.500	598.950
Quantidade por ano...	450.000	495.000	544.500	598.950
valor por ano.....	450.000,00	495.000,00	544.500,00	598.950,00
Totais.....: Quantidade	2.088.450	valor	2.088.450,00	
TOTAL DO PROGRAMA:	valor 2018	valor 2019	valor 2020	valor 2021
	450.000,00	495.000,00	544.500,00	598.950,00

Programa: 0244 - Bloco de Investimentos na Rede de Serviços de Saúde
Bloco de Investimentos na Rede de Serviços de Saúde

Ação.....: 0072 - Bloco de Investimentos na Rede de Serviços de Saúde
Descrição: Bloco de Investimentos na Rede de Serviços de Saúde para proporcionar a melhoria da qualidade da saúde no município de Vitória do Xingu-Pa.

Unidade de medida: R\$

SA



Pará
Governo Municipal de Vitória do Xingu

PPA 2018-2021 - Detalhamento
Todos os programas

Página : 031

ÓRGÃO: 13 - Fundo Municipal de Saúde
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 13.09 - Fundo Municipal de Saúde - FMS

Região Município	Quant. 2018 200.000	Quant. 2019 220.000	Quant. 2020 242.000	Quant. 2021 266.200
Quantidade por ano...	200.000	220.000	242.000	266.200
Valor por ano.....	200.000,00	220.000,00	242.000,00	266.200,00
Totais.....: Quantidade	928.200	valor 928.200,00		
TOTAL DO PROGRAMA:	valor 2018 200.000,00	valor 2019 220.000,00	valor 2020 242.000,00	valor 2021 266.200,00

Programa: 1004 - Manutenção da Política de Saúde Pública
Manutenção da Política de Saúde Pública.

Ação.....: 0074 - Construção do Centro de Diagnóstico
Descrição: Construção do Centro de Diagnóstico para melhoria da qualidade no Atendimento em saúde oferecido a população no município de Vitória do Xingu-Pa.

Unidade de medida: R\$

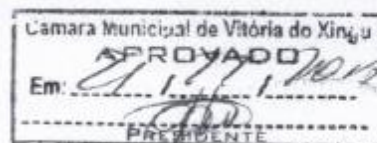
Região Município	Quant. 2018 500.000	Quant. 2019 550.000	Quant. 2020 605.000	Quant. 2021 665.500
Quantidade por ano...	500.000	550.000	605.000	665.500
Valor por ano.....	500.000,00	550.000,00	605.000,00	665.500,00
Totais.....: Quantidade	2.320.500	valor 2.320.500,00		
TOTAL DO PROGRAMA:	valor 2018 500.000,00	valor 2019 550.000,00	valor 2020 605.000,00	valor 2021 665.500,00

Subfunção: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Programa: 0201 - Bloco de Atenção Básica
Bloco de Atenção Básica

Ação.....: 0084 - Aquisição de Equipamentos para Unidade de Saúde
Descrição: Aquisição de Equipamentos para Unidade de Saúde para garantia do Acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política do município.

Unidade de medida: R\$



Para
Governo Municipal de Vitória do Xingu

PPA 2018-2021 - Detalhamento
Todos os programas

Página : 032

ÓRGÃO: 13 - Fundo Municipal de Saúde
UNIDADE ORÇAMENTARIA: 13.09 - Fundo Municipal de Saúde - Fms

Região Município	Quant. 2018 500.000	Quant. 2019 550.000	Quant. 2020 605.000	Quant. 2021 665.500
Quantidade por ano...	500.000	550.000	605.000	665.500
Valor por ano.....	500.000,00	550.000,00	605.000,00	665.500,00
Totais.....: Quantidade	2.320.500	valor 2.320.500,00		
TOTAL DO PROGRAMA:	valor 2018 500.000,00	valor 2019 550.000,00	valor 2020 605.000,00	valor 2021 665.500,00

Programa: 0210 - Bloco de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospital
Bloco de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospital

Ação.....: 0083 - Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar
Descrição: Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar para garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

unidade de medida: R\$

Região Município	Quant. 2018 500.000	Quant. 2019 550.000	Quant. 2020 605.000	Quant. 2021 665.500
Quantidade por ano...	500.000	550.000	605.000	665.500
Valor por ano.....	500.000,00	550.000,00	605.000,00	665.500,00
Totais.....: Quantidade	2.320.500	valor 2.320.500,00		

Ação.....: 0086 - Manutenção da Média e Alta Complexidade
Descrição: Manutenção da Média e Alta Complexidade na garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

unidade de medida: R\$

Região Município	Quant. 2018 7.033.000	Quant. 2019 7.736.300	Quant. 2020 8.509.930	Quant. 2021 9.360.923
Quantidade por ano...	7.033.000	7.736.300	8.509.930	9.360.923
Valor por ano.....	7.033.000,00	7.736.300,00	8.509.930,00	9.360.923,00
Totais.....: Quantidade	32.640.153	valor 32.640.153,00		

Ação.....: 0087 - Manutenção de Outros Programas da Média e Alta Complexidade



Pará
Governo Municipal de Vitória do Xingu

PPA 2018-2021 - Detalhamento
Todos os programas

Página : 033

ÓRGÃO: 13 - Fundo Municipal de Saúde
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 13.09 - Fundo Municipal de Saúde - Fms

Descrição: Manutenção de Outros Programas da Média e Alta Complexidade para garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Unidade de medida: R\$

Região	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
Município	100.000	110.000	121.000	133.100
Quantidade por ano...	100.000	110.000	121.000	133.100
valor por ano.....	100.000,00	110.000,00	121.000,00	133.100,00
Totais.....: Quantidade	464.100	valor	464.100,00	

Ação.....: 0088 - Tratamento Fora do Domicílio-TFD

Descrição: Manutenção do TFD- Tratamento Fora do Domicílio para garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Unidade de medida: R\$

Região	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
Município	150.000	165.000	181.500	199.650
Quantidade por ano...	150.000	165.000	181.500	199.650
valor por ano.....	150.000,00	165.000,00	181.500,00	199.650,00
Totais.....: Quantidade	696.150	valor	696.150,00	

TOTAL DO PROGRAMA:	Valor 2018	Valor 2019	Valor 2020	Valor 2021
	7.783.000,00	8.561.300,00	9.417.430,00	10.359.173,00

Programa: 1004 - Manutenção da Política de Saúde Pública
Manutenção da Política de Saúde Pública.

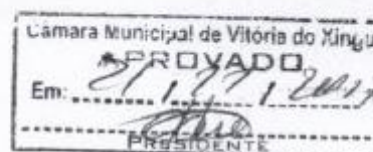
Ação.....: 0069 - Construção da Casa Materno Infantil

Descrição: Garantir ações e serviços especializados com a construção da Casa Materno Infantil para melhoria do atendimento a população do município de Vitória do Xingu-Pa.

unidade de medida: R\$

Região	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
Município	500.000	550.000	605.000	665.500
Quantidade por ano...	500.000	550.000	605.000	665.500
valor por ano.....	500.000,00	550.000,00	605.000,00	665.500,00

51



Para
Governo Municipal de Vitória do Xingu

PPA 2018-2021 - Detalhamento
Todos os programas

Página : 034

ÓRGÃO: 13 - Fundo Municipal de Saúde
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 13.09 - Fundo Municipal de Saúde - Fms

Totais.....: Quantidade 2.320.500 valor 2.320.500,00

TOTAL DO PROGRAMA:	valor 2018	valor 2019	valor 2020	valor 2021
	500.000,00	550.000,00	605.000,00	665.500,00

Subfunção: 304 - vigilância sanitária

Programa: 0205 - Bloco de Vigilância em Saúde
Bloco de Vigilância em Saúde

Ação.....: 0089 - Manutenção das Ações de vigilância sanitária
Descrição: Manutenção das Ações de Vigilância Sanitária para garantir a realização das ações programadas pela VISA Municipal afim de diminuir riscos a população do município.

Unidade de medida: R\$

Região	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
Município	284.000	312.400	343.640	378.004
Quantidade por ano...	284.000	312.400	343.640	378.004
valor por ano.....	284.000,00	312.400,00	343.640,00	378.004,00

Totais.....: Quantidade 1.318.044 valor 1.318.044,00

TOTAL DO PROGRAMA:	valor 2018	valor 2019	valor 2020	valor 2021
	284.000,00	312.400,00	343.640,00	378.004,00

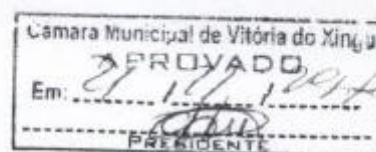
Subfunção: 305 - vigilância Epidemiológica

Programa: 0205 - Bloco de vigilância em Saúde
Bloco de Vigilância em Saúde

Ação.....: 0090 - Manutenção da Vigilância Epidemiológica
Descrição: Manutenção de Controle de Doenças Imunopreveníveis para garantir a realização das ações programadas pela Vigilância em Saúde Municipal afim de diminuir riscos a população do município.

unidade de medida: R\$

Região	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
Município	202.000	222.200	244.420	268.862



Pará
Governo Municipal de Vitória do Xingu

PPA 2018-2021 - Detalhamento
Todos os programas

Página : 035

ORGÃO: 13 - Fundo Municipal de Saúde
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 13.09 - Fundo Municipal de Saúde - Fms

Quantidade por ano...	202.000	222.200	244.420	268.862
valor por ano.....	202.000,00	222.200,00	244.420,00	268.862,00

Totais.....: Quantidade 937.482 valor 937.482,00

TOTAL DO PROGRAMA:	valor 2018	valor 2019	valor 2020	valor 2021
	202.000,00	222.200,00	244.420,00	268.862,00

TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	valor 2018	valor 2019	valor 2020	valor 2021
	31.003.000,00	34.103.300,00	37.513.630,00	41.264.993,00

sh



Pará
Governo Municipal de Vitória do Xingu

PPA 2018-2021 - Detalhamento
Todos os programas

Página : 020

ÓRGÃO: 13 - Fundo Municipal de Saúde
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 13.09 - Fundo Municipal de Saúde - FMS

Macro objetivo: 0003 - SAÚDE DIREITO DE TODOS, DEVER DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Programa: 0210 - Bloco de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospital

Bloco de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospital

Ação.....: 0083 - Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar

Descrição: Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar para garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Região Município	Quant. 2018 500.000	Quant. 2019 550.000	Quant. 2020 605.000	Quant. 2021 665.500
Quantidade por ano...	500.000	550.000	605.000	665.500
valor por ano.....	500.000,00	550.000,00	605.000,00	665.500,00
Totais.....: Quantidade	2.320.500	valor	2.320.500,00	

Ação.....: 0086 - Manutenção da Média e Alta Complexidade

Descrição: Manutenção da Média e Alta Complexidade na garantia do acesso da população a serviços de Qualidade, com equidade e em tempo adequado das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Região Município	Quant. 2018 7.033.000	Quant. 2019 7.736.300	Quant. 2020 8.509.930	Quant. 2021 9.360.923
Quantidade por ano...	7.033.000	7.736.300	8.509.930	9.360.923
valor por ano.....	7.033.000,00	7.736.300,00	8.509.930,00	9.360.923,00
Totais.....: Quantidade	32.640.153	valor	32.640.153,00	

Ação.....: 0087 - Manutenção de Outros Programas da Média e Alta Complexidade

Descrição: Manutenção de Outros Programas da Média e Alta Complexidade para garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Região Município	Quant. 2018 100.000	Quant. 2019 110.000	Quant. 2020 121.000	Quant. 2021 133.100
Quantidade por ano...	100.000	110.000	121.000	133.100
valor por ano.....	100.000,00	110.000,00	121.000,00	133.100,00
Totais.....: Quantidade	464.100	valor	464.100,00	

Ação.....: 0088 - Tratamento Fora do Domicílio-TFD

SS

Câmara Municipal de Vitória do Xingu



Para
Governo Municipal de Vitória do Xingu

PPA 2018-2021 - Detalhamento
Todos os programas

Página : 022

ÓRGÃO: 13 - Fundo Municipal de Saúde
UNIDADE ORÇAMENTARIA: 13.09 - Fundo Municipal de Saúde - Fms

Região Município	Quant. 2018 200.000	Quant. 2019 220.000	Quant. 2020 242.000	Quant. 2021 266.200
Quantidade por ano...	200.000	220.000	242.000	266.200
valor por ano.....	200.000,00	220.000,00	242.000,00	266.200,00
Totais.....: Quantidade	928.200	valor 928.200,00		
TOTAL DO PROGRAMA:	valor 2018 200.000,00	valor 2019 220.000,00	valor 2020 242.000,00	valor 2021 266.200,00

Macro objetivo: 0003 - SAÚDE DIREITO DE TODOS, DEVER DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Programa: 1004 - Manutenção da Política de Saúde Pública

Manutenção da Política de Saúde Pública.

Ação.....: 0069 - Construção da Casa Materno Infantil

Descrição: Garantir ações e serviços especializados com a construção da Casa Materno Infantil para melhoria do atendimento a população do município de vitória do xingu-pa.

Região Município	Quant. 2018 500.000	Quant. 2019 550.000	Quant. 2020 605.000	Quant. 2021 665.500
Quantidade por ano...	500.000	550.000	605.000	665.500
valor por ano.....	500.000,00	550.000,00	605.000,00	665.500,00
Totais.....: Quantidade	2.320.500	valor 2.320.500,00		

Ação.....: 0070 - Manutenção da Secretaria de Saúde

Descrição: Manutenção da Secretaria de Saúde para implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção: Acessibilidade, Vínculo, Coordenação, Continuidade do Cuidado, Territorialização e Adscrição da clientela, Responsabilização e Humanização.

Região Município	Quant. 2018 14.759.000	Quant. 2019 16.234.900	Quant. 2020 17.858.390	Quant. 2021 19.644.229
Quantidade por ano...	14.759.000	16.234.900	17.858.390	19.644.229
valor por ano.....	14.759.000,00	16.234.900,00	17.858.390,00	19.644.229,00
Totais.....: Quantidade	68.496.519	valor 68.496.519,00		

Ação.....: 0071 - Manutenção do Conselho Municipal de Saúde

SS



Pará
Governo Municipal de Vitória do Xingu

PPA 2018-2021 - Detalhamento
Todos os programas

Página : 021

Órgão: 13 - Fundo Municipal de Saúde
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 13.09 - Fundo Municipal de Saúde - FMS

Descrição: Manutenção do Conselho Municipal de Saúde promovendo meios para que o mesmo possa funcionar no apoio ao cumprimento das metas e da legislação vigente do SUS.

Região Município	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
	5.000	5.500	6.050	6.655
Quantidade por ano...	5.000	5.500	6.050	6.655
Valor por ano.....	5.000,00	5.500,00	6.050,00	6.655,00
Totais.....: Quantidade	23.205	valor	23.205,00	

Ação.....: 0073 - Manutenção do Convênio Norte Energia - FMS

Descrição: Manutenção do Convênio Norte Energia para apoio as ações de saúde desenvolvidas pela secretaria municipal de saúde do município de Vitória do Xingu-Pa.

Região Município	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
	1.752.000	1.927.200	2.119.920	2.331.912
Quantidade por ano...	1.752.000	1.927.200	2.119.920	2.331.912
Valor por ano.....	1.752.000,00	1.927.200,00	2.119.920,00	2.331.912,00
Totais.....: Quantidade	8.131.032	valor	8.131.032,00	

Ação.....: 0074 - Construção do Centro de Diagnóstico

Descrição: Construção do Centro de Diagnóstico para melhoria da qualidade no Atendimento em saúde oferecido a população no município de Vitória do Xingu-Pa.

Região Município	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
	500.000	550.000	605.000	665.500
Quantidade por ano...	500.000	550.000	605.000	665.500
Valor por ano.....	500.000,00	550.000,00	605.000,00	665.500,00
Totais.....: Quantidade	2.320.500	valor	2.320.500,00	

TOTAL DO PROGRAMA:	Valor 2018	Valor 2019	Valor 2020	Valor 2021
	17.536.000,00	19.267.600,00	21.194.360,00	23.313.796,00

TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	Valor 2018	Valor 2019	Valor 2020	Valor 2021
	25.949.000,00	28.543.900,00	31.398.290,00	34.538.119,00

SA



Pará
Governo Municipal de Vitória do Xingu

PPA 2018-2021 - Detalhamento
Todos os programas

Página : 024

ÓRGÃO: 13 - Fundo Municipal de Saúde
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 13.09 - Fundo Municipal de Saúde - Fms

Macro objetivo: 0007 - DESENVOLVIMENTO ECONOMICO COM GESTÃO E CRESCIMENTO

Programa: 0201 - Bloco de Atenção Básica

Bloco de Atenção Básica

Ação.....: 0076 - Manutenção das Ações de Saúde Bucal

Descrição: Implementar as ações de Saúde Bucal na Atenção Básica integradas das ações da Rede de Saúde Bucal regional contribuindo para a consolidação e o aprimoramento do SUS, através da coordenação do cuidado e a ampliação do acesso dos usuários as ações de saúde bucal as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal com orientadora das ações de saúde bucal do município.

Região Município	Quant. 2018 185.000	Quant. 2019 203.500	Quant. 2020 223.850	Quant. 2021 246.235
Quantidade por ano...	185.000	203.500	223.850	246.235
valor por ano.....	185.000,00	203.500,00	223.850,00	246.235,00
Totais.....: Quantidade	858.585	valor	858.585,00	

Ação.....: 0077 - Manutenção do Programa Saúde da Família

Descrição: Manutenção do Programa Saúde da Família para garantia do Acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.

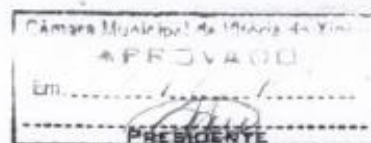
Região Município	Quant. 2018 166.000	Quant. 2019 182.600	Quant. 2020 200.860	Quant. 2021 220.946
Quantidade por ano...	166.000	182.600	200.860	220.946
valor por ano.....	166.000,00	182.600,00	200.860,00	220.946,00
Totais.....: Quantidade	770.406	valor	770.406,00	

Ação.....: 0078 - Manutenção do PAB

Descrição: Garantia do Acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.

Região Município	Quant. 2018 1.908.000	Quant. 2019 2.098.800	Quant. 2020 2.308.680	Quant. 2021 2.539.548
Quantidade por ano...	1.908.000	2.098.800	2.308.680	2.539.548
valor por ano.....	1.908.000,00	2.098.800,00	2.308.680,00	2.539.548,00
Totais.....: Quantidade	8.855.028	valor	8.855.028,00	

SA



Pará
Governo Municipal de Vitória do Xingu

PPA 2018-2021 - Detalhamento
Todos os programas

Página : 025

ÓRGÃO: 13 - Fundo Municipal de Saúde
UNIDADE ORÇAMENTARIA: 13.09 - Fundo Municipal de Saúde - FMS

Ação.....: 0079 - Manutenção de Outros Programas da Atenção Básica

Descrição: Manutenção de Outros Programas de Atenção Básica para garantia do Acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.

Região Município	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
	748.000	822.800	905.080	995.588
Quantidade por ano...	748.000	822.800	905.080	995.588
Valor por ano.....	748.000,00	822.800,00	905.080,00	995.588,00
Totais.....: Quantidade	3.471.468	valor	3.471.468,00	

Ação.....: 0080 - Manutenção do Mais Médicos

Descrição: Manutenção do Programa Mais Médicos criado pelo Governo Federal para garantia do atendimento de saúde neste município.

Região Município	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
	95.000	104.500	114.950	126.445
Quantidade por ano...	95.000	104.500	114.950	126.445
Valor por ano.....	95.000,00	104.500,00	114.950,00	126.445,00
Totais.....: Quantidade	440.497	valor	440.497,00	

Ação.....: 0081 - Manutenção do Programa Agentes Comunitários de Saúde

Descrição: Manutenção do Programa Agentes Comunitários de Saúde para garantia do Acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.

Região Município	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
	823.000	905.300	995.830	1.095.413
Quantidade por ano...	823.000	905.300	995.830	1.095.413
Valor por ano.....	823.000,00	905.300,00	995.830,00	1.095.413,00
Totais.....: Quantidade	3.819.543	valor	3.819.543,00	

Ação.....: 0084 - Aquisição de Equipamentos para Unidade de Saúde

Descrição: Aquisição de Equipamentos para Unidade de Saúde para garantia do Acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política do município.

Região Município	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
	500.000	550.000	605.000	665.500

55

Camara Municipal de Vitória do Xingu
APROVADO
 Em: 21/11/2017
 PRESIDENTE

Pará
 Governo Municipal de Vitória do Xingu

PPA 2018-2021 - detalhamento
 Todos os programas

Página : 026

ÓRGÃO: 13 - Fundo Municipal de Saúde
 UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 13.09 - Fundo Municipal de Saúde - Fms

Quantidade por ano...	500.000	550.000	605.000	665.500
valor por ano.....	500.000,00	550.000,00	605.000,00	665.500,00
Totais.....: Quantidade	2.320.500	valor	2.320.500,00	

Ação.....: 0085 - Manutenção de Centros Especialidades Odontológicas-CEO
 Descrição: Manutenção de centros Especialidade Odontológicas na Implementar as ações de Saúde Bucal na Atenção Básica integradas das ações da Rede de Saúde Bucal regional contribuindo para a consolidação e o aprimoramento do SUS, através da coordenação do cuidado e a ampliação do acesso dos usuários às ações de saúde bucal as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal com orientadora das ações de saúde bucal do município.

Região Município	Quant. 2018 50.000	Quant. 2019 55.000	Quant. 2020 60.500	Quant. 2021 66.550
Quantidade por ano...	50.000	55.000	60.500	66.550
valor por ano.....	50.000,00	55.000,00	60.500,00	66.550,00
Totais.....: Quantidade	232.050	valor	232.050,00	

TOTAL DO PROGRAMA:	valor 2018 4.475.000,00	valor 2019 4.922.500,00	valor 2020 5.414.750,00	valor 2021 5.956.225,00
--------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

Macro objetivo: 0007 - DESENVOLVIMENTO ECONOMICO COM GESTÃO E CRESCIMENTO

Programa: 0203 - Bloco de Gestão do SUS

Bloco de Gestão do SUS

Ação.....: 0075 - Manutenção da Gestão do SUS
 Descrição: Manutenção da Gestão do SUS no município de Vitória do Xingu-Pa.

Região Município	Quant. 2018 93.000	Quant. 2019 102.300	Quant. 2020 112.530	Quant. 2021 123.783
Quantidade por ano...	93.000	102.300	112.530	123.783
Valor por ano.....	93.000,00	102.300,00	112.530,00	123.783,00
Totais.....: Quantidade	431.613	valor	431.613,00	

TOTAL DO PROGRAMA:	valor 2018 93.000,00	valor 2019 102.300,00	valor 2020 112.530,00	valor 2021 123.783,00
--------------------	-------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Macro objetivo: 0007 - DESENVOLVIMENTO ECONOMICO COM GESTÃO E CRESCIMENTO

Programa: 0205 - Bloco de vigilância em Saúde

54



Pará
Governo Municipal de Vitória do Xingu

PPA 2018-2021 - Detalhamento
Todos os programas

Página : 027

ÓRGÃO: 13 - Fundo Municipal de Saúde
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 13.09 - Fundo Municipal de Saúde - FMS

Bloco de vigilância em Saúde

Ação.....: 0089 - Manutenção das Ações de vigilância Sanitária
Descrição: Manutenção das Ações de vigilância Sanitária para garantir a realização das ações programadas pela VISA Municipal afim de diminuir riscos a população do município.

Região	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
Município	284.000	312.400	343.640	378.004
Quantidade por ano...	284.000	312.400	343.640	378.004
Valor por ano.....	284.000,00	312.400,00	343.640,00	378.004,00
Totais.....: Quantidade	1.318.044	valor	1.318.044,00	

Ação.....: 0090 - Manutenção da Vigilância Epidemiológica
Descrição: Manutenção de Controle de Doenças Imunopreveníveis para garantir a realização das ações programadas pela vigilância em Saúde Municipal afim de diminuir riscos a população do município.

Região	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020	Quant. 2021
Município	202.000	222.200	244.420	268.862
Quantidade por ano...	202.000	222.200	244.420	268.862
Valor por ano.....	202.000,00	222.200,00	244.420,00	268.862,00
Totais.....: Quantidade	937.482	valor	937.482,00	

TOTAL DO PROGRAMA:	valor 2018	valor 2019	valor 2020	valor 2021
	486.000,00	534.600,00	588.060,00	646.866,00

TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	valor 2018	valor 2019	valor 2020	valor 2021
	5.054.000,00	5.559.400,00	6.115.340,00	6.726.874,00

54



Município de Vitória do Xingu
Sistema Único de Saúde
Conselho Municipal de Saúde



RESOLUÇÃO Nº 019/2017

Vitória do Xingu-Pará, 19 de Dezembro de 2017.

Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Saúde 2018/2021 (PMS) de Vitória do Xingu, e dá outras providências.

O Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Vitória do Xingu, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Municipal nº 045/95, e conforme deliberação em reunião extraordinária realizada no dia 19 de Dezembro de 2017;

Considerando a Portaria GM/MS Nº 548, de 12 de Abril de 2001;

Considerando as disposições dos artigos 15 e 36 da Lei 8080/90; do artigo 4º. da Lei 8142/90; do Decreto 1232/94; do Decreto 1651/95; da LC 141/2012;

Considerando a Portaria GM/MS Nº 3.085, de 1º de dezembro de 2006, que regulamenta o Sistema de Planejamento do SUS;

Considerando as Portarias GM/MS de Nº 3176/2008, de 24 de dezembro de 2008 e nº 2751 de 11/11/2009, que dispõe sobre a elaboração, fluxo, aprovação e dos prazos de entrega do Relatório Anual de Gestão e disciplinam a formulação dos instrumentos do sistema de Planejamento do SUS e do Pacto pela Saúde;

Considerando o uso dos instrumentos do Planeja SUS: PS, PAS e RAG para o processo de planejamento (revisão ou formulação de planos, programações e relatórios);

Considerando que esse Sistema pressupõe que cada esfera de gestão realize o seu planejamento, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, contemplando as peculiaridades, as necessidades e as realidades de saúde locais regionais.

Considerando ainda, a necessidade da aprovação do Plano Municipal de Saúde 2018/2021, bem como, a organização das ações de planejamento deste município, com ênfase no desenvolvimento dos instrumentos básicos (Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde e Relatório de Gestão);

RESOLVE:

Art. 1º - Recomendar que estes instrumentos do Planeja SUS (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão) sejam compatíveis com os respectivos Planos Plurianuais (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), observando-se os períodos para a sua formulação e as orientações gerais para o fluxo do Relatório de Gestão.

Art. 2º - Aprovar o Plano Municipal de Saúde do quadriênio 2018 a 2021 de Vitória do Xingu;

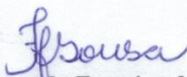
Art. 3º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Conselho Municipal de Saúde de Vitória do Xingu, aos dezenove dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete.



José Roberto Araújo de Sousa
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Homologo em 19/12/2017



Fernanda Ferreira de Sousa
Secretária Municipal de Saúde

Fernanda Ferreira de Sousa
Secretária Municipal de Saúde
Decreto nº 008/2017
GAB - PMVX

